

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PIO XII

Celebra-se hoje, na Sé Patriarcal, um solene Te-Deum para comemorar o 16.º aniversário da sagração de Pio XII como chefe da Igreja Católica. A primeira vista, o acontecimento parece caber dentro das coisas humanas que acontecem, sem alterar o ritmo do calendário. Não é, porém, assim: o Papa representa o próprio Deus na Terra e a sua acção sai fora da marcha vulgar dos acontecimentos.

Pio XII representa Cristo e a sua missão consiste principalmente em manter a cristandade, em perfeita harmonia com a Cruz e o Crucificado. Num artigo intitulado «Gerações», que ontem publicámos, nós referimo-nos à profunda ansiedade que leva os homens a uma luta contínua, a fim de descobrirem a lei suprema da sua existência — uma lei divina. Desentendem-se, combatem-se e discutem as razões desencontradas da sua inquietação.

Como evitar a dispersão e a confusão, entre eles?

Éis o problema que Cristo resolveu, delegando em Pedro a sua sucessão e o magistério infalível da impecável

(Continua na 3.ª página)



O monumento hoje inaugurado

O monumento a Francisco Sanches

grande figura do pensamento português
foi hoje inaugurado em Braga

BRAGA, 12.—(Pelo telefone).—Com o interesse registado nas sessões anteriores, decorreu hoje mais um dia de trabalhos do I Congresso Nacional de Filosofia. Como de costume, as sessões abriram às 9 e 30, sendo apresentadas, na I secção, a comunicação do prof. dr. Turienzo, da Universidade Real Maria Cristina, do Escorial, aqui lida pelo dr. António de Magalhães e que tratava da «Natureza da Filosofia em Santo Agostinho». Seguiram-se-lhes os trabalhos da dr. Maria dos Remédios Castelo Branco, de Lisboa, sobre a «Filosofia do cómico, em Ludwig Tieck», e do dr. Délio Santos, também de Lisboa, cuja tese foi lida pelo dr. António de Magalhães.

Na II secção, o dr. Hernani Santos Dias da Silva, do Porto, apresentou o seu trabalho sobre «A expressão linguística da realidade e da potencialidade»; o irmão dr. António Jorge, das Escolas Cristãs, do Porto, sobre «Fundamentos filosóficos da Pedagogia»; o prof. dr. Alvaro Pedro da Silva Ramos Guimarães Amado, de Guimarães, sobre «Filosofia pedagógica»; e o dr. Bruno Bellerate, sobre «A doutrina da analogia do cardeal Caetano».

Finalmente, na III secção, foram apresentadas e discutidas as teses do prof. dr. Lucio Craveiro da Silva, da Faculdade de Filosofia de Braga, sobre «Silvestre Pinheiro Ferreira, significado e itinerário da sua obra»; do dr. Ilídio Sardoeira, de Braga, sobre «O princípio de incerteza de Heisenberg, no pensamento de Teixeira de Pascoais»; e do prof. dr. Luis de Pina, acerca da «Actividades filosóficas do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Porto».

As sessões efectuaram-se, como habitualmente, nas salas da Biblioteca Pública, registando-se não apenas grande concorrência mas, por vezes, viva discussão.

A inauguração do monumento

Pelas 15 e 30, foi inaugurado no Largo de

(Continua na página central)

Expressivas homenagens à memória de Fleming

LONDRES, 12.—Continuam a ser prestadas, em todo o Mundo, homenagens a sir Alexander Fleming, o glorioso sábio, descobridor da penicilina e Prémio Nobel, que morreu, ontem de um ataque cardíaco.

Um jornal francês comparou o cientista escocês a Louis Pasteur, o grande sábio francês do século XIX. Um professor turco chamou-lhe «o maior homem da Medicina», do século XX.

Noticias recebidas de várias capitais dizem:

Nova York — «Mesmo que não tivesse descoberto a penicilina, sir Alexander Fleming seria lembrado como uma figura distinta da Ciência» — diz o «New York Times». «Não foi um acidente que o tornou grande, mas sim o seu

treino e a sua mente erudita, obstinada e inquiridora».

Paris — O jornal radical da manhã «L'Aurore» diz que Pasteur tinha «limpo a mesa de uma biologia antiquada e revolucionado o conhecimento humano. Devemos a sir Alexander Fleming o mais extraordinário remédio de todos os tempos contra a morte».

Roma — O prof. Ernst Boris Chain, um dos descobridores do poder de cura da penicilina e, também, Prémio Nobel, em 1945, disse que a morte seria lamentada «por muitos milhões que beneficiaram da sua descoberta».

Iztambul — Na Turquia, que sir Alexander Fleming devia visitar este mês, o prof. Fahrettin Kerim Gokay, governador de Izmtambul e célebre neurologista, disse: «A morte do maior homem da Medicina do século XX é um grande golpe para todos os cientistas». — (Reuter).



Um helicóptero francês estabeleceu um novo «récord» mundial de altitude, elevando-se a mais de 4.000 metros e pousando a essa altura, no pico Moench, um dos mais altos dos Alpes. Há um ano, o mesmo «récord» fora fixado em 3.200 metros



Os Ingleses, que têm uma visão distante e romântica dos países meridionais, vivem com a imaginação excitada pelos folclores distantes. Daí, aparecer esta moda londrina, que se chama «Fiesta», estilização, como se vê, do traje tauromáquico. A «Fiesta», neste caso, é a actriz londrina Sillian Lynne

DIZ O MÉDICO...

O adolescente esse incompreendido...

pelo Dr. Augusto d'Esaguy

DIZ o Talmude, o velho livro dos primitivos hebreus, que os pais devem fazer sentir aos filhos que o Mundo foi criado para felicidade de todos e que esse mesmo Mundo, sem a criança, o adolescente, o adulto e o velho seria uma coisa vazia e incompleta.

Também não me recordo de quem afirmou, certo dia, e com sobeja razão, que a inevitável crise (a adolescência, o climatério, a senescência) não é uma derrota, constituindo, muito ao contrário, uma fase da luta que o indivíduo tem fatalmente de travar com a vida. Fase ou fases do combate que só findam com a morte, a morte meta necessária e inevitável.

(Continua na página seguinte)

A Grã-Bretanha renovou

a garantia de apoio ao acordo
franco-alemão sobre o Sarre

LONDRES, 12.—O representante do Foreign Office reafirmou, hoje, que a Grã-Bretanha apoia o acordo franco-alemão de 23 de Outubro de 1954 a respeito do Sarre. Desmentiu, depois, as informações de agências estrangeiras, no sentido de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos teriam avisado o Governo francês de que não esta-

vam dispostos a prometer o seu apoio a aquele acordo.

Acrescentou: «Tudo prova que isso é inexacto» e citou a seguinte passagem da declaração feita à Câmara dos Comuns, recentemente, por sir Anthony

(Continua na 3.ª página)

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO * LEITURA DE SABADO *

HOJE sinto-me bastante triste, amigos. Foi um cão que me impressionou.

Outro dia aconteceu uma coisa.

Um dos nossos comerciantes, um homenzito vulgar, perdeu o sobretudo. Pelos vistos, tinham-lho roubado. E como é natural, ele fez barulho.

«O meu sobretudo era dos bons» disse ele. «Estou muito arreliado por tê-lo perdido. Hei-de encontrar o ladrão, custe o que custar».

E telefonou à Polícia de Investigação Criminal pedindo que lhe mandassem um cão-polícia.

O cão chegou, e com ele um detetive. O cão tinha um focinho pontagudo que andava a meter por toda a parte. Não era de maneira nenhuma um cão simpático.

O detetive pôs o nariz do cão em cima de umas pegadas em frente da porta do comerciante, disse-lhe «Psst!» e afastou-se para o lado.

O animal farejou as pegadas, depois levantou a cabeça e olhou uma por uma todas as pessoas que ali estavam. Porque é claro que se reunira um grupo de curiosos para ver o que iria acontecer.

O cão olhou para todos e de repente foi direito à Tia Thekla, do apartamento numero cinco. E começou a farejar-lhe a barra das saias.

A Tia Thekla, está bem de ver, quis esgueirar-se para trás dos outros, mas o cão foi atrás dela. Thekla procurou escapar-se, mas o animal agarrou-a pela saia com os dentes e não a deixou.

Então a Tia Thekla caiu de joelhos diante do detetive.

«Estou perdida», disse ela. «Não vale a pena negar. Sim, roubei cinco bal-»

Agremiações regionalistas

Casa do Concelho de Ovar

Sob a presidência do sr. dr. Luís Valente da Silva, que foi secretariado pelos srs. Mário André Boturão e António de Pinho Branco, realizou-se na Casa do Concelho de Ovar, na Avenida da Liberdade, 54, 3.º, a assembleia geral extraordinária para eleição dum 1.º secretário da mesa da assembleia geral, lugar que se encontrava vago, e para discussão e aprovação do relatório e contas da gerência finda e referentes ao ano de 1954.

Para aquele lugar foi eleito o sr. António de Oliveira Nunes Junior, e o relatório foi aprovado sem discussão.

Antes da ordem, falou o sr. dr. Luís Valente da Silva, que, na sua qualidade de presidente da mesa, saudou os presentes, invocou a necessidade da melhor união de todos os associados, e destacou o prestígio do sr. dr. Albino Borges de Pinho, que, na presidência da direcção da colectividade, desenvolve em prol de Ovar o melhor do seu saber.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Albino Borges Pinho que agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, declarou que, como presidente da direcção, se limitava a orientar os trabalhos, pois que todo o esforço para o engrandecimento da agremiação se devia aos seus colegas dirigentes que na sede trabalham. Focou o boletim daquela casa regionalista, publicação da iniciativa do 2.º secretário da direcção, que, trabalhando no nosso jornal, dá ao boletim a orientação ditada pela sua experiência adquirida entre jornalistas, aproveitando o pretexto para saudar o «Diário de Lisboa». Focou depois o êxito alcançado pelo 3.º «Encontro Popular Vareiro», há pouco realizado, e alvitrou que se preparasse um «Encontro» semelhante em Ovar, com larga representação dos vareiros residentes em Lisboa.

Falou ainda o sr. Pelágio José Ramos, vogal da direcção, que, depois de saudar o sr. dr. Albino Borges de Pinho e o louvar pela exposição feita, anunciou estar já constituído em Ovar um numeroso grupo que se prepara para confraternizar com os vareiros residentes em Lisboa. Falaram por fim outros associados, que saudaram o sr. dr. Albino Borges de Pinho e patentearam a sua fé nos destinos da colectividade.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

Amanhã, Domingo, dia 13, às 16.30 horas — Tarde Cultural com a ultima
récita da ópera de G. Rossini

MOISÉS

com Giulio Neri, Caterina Mancini, Myriam Pirazzini, Elda Ribetti,
Francesco Albanese, Plinio Clabassi, Antonio Pirino,
Piero de Palma e Vito Susca

Solistas de baile: Violette Quenolle e Francis

Maestro-Director: Bruno Bartoletti

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

«O cão miraculoso»

Texto integral do conto de
Michael Zoshchenko

des de sêmeas e uma máquina fotográfica. E' verdade. Está tudo escondido na casa de banho, por baixo da Caldeira. Pode levar-me para a prisão».

Os assistentes ficaram boquiabertos. «Então, e o sobretudo?» perguntou alguém.

«Lá disse não sei nada», disse ela. «Nunca o vi. Mas confesso o resto. O cão tem razão».

E lá levaram presa a Tia Thekla.

O detetive agarrou o cão pela coleira, voltou a esfregar-lhe o focinho nas pegadas, disse «psst!» e de novo se afastou para o lado. O cão olhou para todos, farejou o ar, e foi direito

ao gerente dos apartamentos.

O gerente empalideceu e prostou-se de bruços.

«Mais vale algemar-me já», disse ele, estendendo as mãos. «Confesso que sou o pior ladrão. Gastei o dinheiro que os inquilinos me deram para pagar as contas da água, gastei-o em divertimentos».

Os inquilinos, como é natural, saltaram sobre ele e começaram a amarrar-lhe as mãos. O cão, entretanto, farejava outra vez no ar e foi direito ao inquilino do numero sete e agarrou-o pela perna das calças.

O cidadão empalideceu por sua vez e caiu de joelhos diante de todos.

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

A adolescência é a aventura, aventura esta que muitas vezes (ou quantas vezes!) vive paredes meias com a loucura.

O adolescente, na sua penosa fase de adaptação, é quase sempre incompreendido, combatido pelo meio que o rodeia, ambiente hostil e exageros, sem flexibilidade e rígido, falsamente disciplinado, todo ele aparências, preconceitos, «parece-malh».

Fase terrível esta a do jovem que deixou de ser criança e ainda está longe, muito longe, de ser considerado um adulto.

A própria lei ignora-o, nega-lhe privilégios e individualidades, razão de ser ou de não ser.

Os pais, na grande maioria dos casos, ligados a outros interesses, tendo crescido e vivido em «clima» diferente, já esquecidos das dificuldades por que passaram, e até como reacção tardia a uma luta que ficou para sempre gravada no subconsciente, não procuram compreender as dificuldades dos filhos na chamada «época de transição», possivelmente a mais perigosa de todas.

O adolescente é sempre (são raras as excepções) um ente rebelde, vulnerável e agressivo, dupla atitude que mascara uma associação de complexos que só o médico, em sondagens profundas e repetidas, consegue destrinçar, diagnosticar e tratar.

O caso nem sempre é simples, e muitas vezes é mais complexo do que parece á primeira vista.

Ele mascara avalanches de impulsos, oceanos de emoções, mundos de sonhos vagos, imprecisos, sem contornos, sombras próximas ou distantes, armazenadas em compartimentos-estanques e ignorados.

A pseudo-infelicidade do adolescente, a hostilidade do meio, aliada á sua natural falta de compreensão do momento que atravessa, as fases sucessivas de um mecanismo endócrino em plena elaboração (estou a pensar, neste momento, em dezenas de rapazes e raparigas que tenho escutado), podem guilhotinar para sempre temperamentos de baixo quilate ou personalidades, cujo fundo patológico se torna necessário vigiar, amparar e proteger convenientemente.

Nem vale a pena citar, por corriqueiro, o síndrome de Frölich, cujas consequências todos nós conhecemos (paragens e desvios

do desenvolvimento sexual, obesidade, alterações mais ou menos profundas do tecido ósseo, insegurança e anorexia, sensação de isolamento ou de falência) ou o tabaco, o vício e a bebida, o petulante desejo de desejar ir mais além—além que quase sempre é só aquém, e nada mais.

Poucas pessoas tenho encontrado, na antemã da vida ou no crepúsculo, que saibam conservar, atender ou compreender o adolescente.

Quase todas esquecem que na adolescência surgem, inesperadamente, os processos psicóticos e psicopáticos, as manias depressivas, as simples neuroses e a própria esquizofrenia (neste momento não me refiro aos «existencialistas»). Doença que não produz febre, ausente de sintomatologia alarmante, espectacular, proibitiva de frequentar as aulas ou as oficinas, não causa pânico, nem preocupa os pais.

Uma angina pultúcia, sem importância, um ataque de «influenza» ou de gripe, uma pontada, o mais ligeiro acesso de tosse, têm, para a maioria dos pais, mais importância do que a luta demoníaca que por vezes se trava na interioridade frágil de um ser que se inicia na vida e se encontra desamparado como um náufrago em pleno oceano revoltado e tempestuoso. Tudo isto se passa, incompreesivelmente, precisamente no momento em que o adolescente necessita de maior amparo e carinho, tal como a árvore frágil que carece de suporte para arrostar o vendaval e não vergar.

Quem se preocupa com a hipocondria do adolescente? Quem procura averiguar, abdicando da própria personalidade de adulto—de pessoa experimentada pela vida, transbordante de «juízo»—o que na realidade se passa naquela pequena alma em formação, na alma da criança ou do adolescente? Quem o conduz e ajuda na experiência do dia-a-dia ou lhe dá, inteligentemente, a certeza de que sairá vitorioso desse primeiro combate?

São muito raros os pais que abdicam da sua altivez e descem a estes detalhes tão importantes e decisivos. Refiro-me aos pais portugueses, aliás capazes de todos os sacrifícios e loucuras para salvarem um filho doente com ganglios ou com anginas...

Não será paradoxal esta situação, em que muitos pais se encontram?

Não será por esta ausência de compreensão que os filhos julgam (e julgam mal) que entre eles e os pais existe uma barreira intransponível, o intervalo de uma civilização, um abismo ou um mundo diferente?

Porque este problema, que se arrasta há muitos séculos, daria para algumas dezenas de livros (já estão publicados muitos milhares deles), volto ao começo desta conversa.

«Sou filho de Deus, e o meu vizinho também é filho de Deus. Que o meu trabalho material ou intelectual seja sempre protegido pelo lume divino».

«Que o filho honre o pai e que o pai se mostre sempre orgulhoso do filho, que lhe perpetuará a continuidade».

Não encerrarão estas palavras, escritas há muitos milhares de anos, a chave do problema?

Meditemos todos alguns minutos: não é tempo perdido. Tudo vale na vida. Tudo!

Michael Zoshchenko, conhecido autor de contos policiais, é uma das mais notáveis figuras da literatura do género. O conto que apresentamos foi extraído do seu conhecido livro «The Wonderful Dog and Other Stories», sendo um dos mais típicos do seu estilo.

«Confesso a minha culpa», gritou; sou um patife e um desgraçado. E' verdade que alterei a data do nascimento do meu bilhete de identidade. Devia ter ido para o Exército e servido o meu país como soldado, e em vez disso estou aqui a viver no numero sete e a aproveitar-me dos serviços publicos. Levem-me!»

Os assistentes começaram a ficar pouco á vontade. «Que cão extraordinário!» disse cada um para com os seus botões.

O próprio comerciante que mandara vir o cão começava a dar mostras de embaraço. Puxou de algumas moedas, estendeu-as ao detetive, e disse:

«E' melhor levar esse diabo desse cão!»

Mas o cão já se tinha posto diante dele, a pé firme, dando ao rabo.

O comerciante começou a disfarçar, e depois tentou escapar-se; mas o cão não o largava. Seguiu-o e farejava-lhe as galochas.

Até que o comerciante perdeu a cor e começou a gaguejar.

«Bom», diz ele, «não vale a pena mentir. Deus vê a verdade, e eu tenho de confessar. Sou um patife e um gatufo. O sobretudo não me pertencia. Era roubado ao meu irmão».

Nessa altura toda a gente começou a fugir em todas as direcções. O cão não teve tempo de farejar o ar. Agarrou dois homens pelo casaco e não os deixou fugir. Também eles confessaram. Um perdera ao jogo uma quantia pertencente ao Estado, e o outro mandara a mulher para o outro mundo batendo-lhe na cabeça com um ferro de engomar.

Quando todos desapareceram, o detetive ficou diante do cão no meio do pátio.

E, quer creiam quer não, o animal foi direito ao detetive e ficou-se a olhar para ele e a abanar o rabo.

O detetive empalideceu e caiu de joelhos diante do bicho.

«Amarra-me», diz ele. «Morde-me, se quiseres. Têm-me dado muito dinheiro para te sustentar e alojar, e eu tenho ficado com a maior parte para mim».

Depois não sei o que aconteceu. Fugiu o mais depressa que pude.

ASILO - ESCOLA

António Feliciano de Castilho

O Asilo-Escola António Feliciano de Castilho comemora amanhã a passagem do 67.º aniversário da sua fundação com uma festa, que se realiza ás 15 horas e em que tomam parte as educandas. Haverá bailados, numeros de canto e musica, recitativos, etc.



«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154—LISBOA. Telef. 24816.

A questão do Sarre

(Continuação da 1.ª página)

Eden, em resposta á pergunta escrita, de um deputado:

«O Governo de S. M. apoiará o estatuto até á conclusão do tratado de paz, desde que seja aprovado pelo povo sarrense, em consulta popular. O Governo de S. M. apoiará, igualmente, em toda a Conferência de paz, uma solução que assenta na adesão voluntária do povo do Sarre, bem como dos Governos francês e alemão. Espera que o Sarre, em vez de ser causa de conflito se torne assim o símbolo da reconciliação da França e da Alemanha, e da criação do novo espírito de unidade e de confiança europeias». — (F. P.).

Parce que Pinay irá a Washington

PARIS, 12.—Corre, insistentemente, que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Antoine Pinay, foi convidado pelo Governo americano a visitar Washington, em 28 do corrente.

Por agora, os meios autorizados recusam-se a comentar a informação. — (F. P.).

A Assembleia francesa aprovou o orçamento dos antigos combatentes

PARIS, 12.—Depois de uma longa sessão, durante a noite, a Assembleia Nacional aprovou, por 400 votos contra 209 (comunistas e socialistas), o conjunto do orçamento relativo aos antigos combatentes.

O debate sobre o orçamento prosseguirá na próxima semana. — (F. P. e R.).

A revisão constitucional

PARIS, 12.—«Reformar ou perecer» — diz, em título, o «Figaro», aludindo á proposta de resolução apresentada, ontem, por Paul Reynaud, para a revisão de determinados artigos da Constituição. A opinião é partilhada por todos os matutinos, excepto os da extrema esquerda.

O «Combat» escreve: «Há que decidir-se. Os republicanos-socials e os socialistas não podem ficar indiferentes ás ameaças que pairam sobre o regime democrático. As mesquinhas considerações pessoais e a preocupação de conservar um mandato de deputado deixam de ter valor quando está em causa o interesse evidente do país». — (F. P.).

Futebol entre militares

A equipa portuguesa para o desafio com a França entra em estágio no dia 14

No intuito de não afrouxar a preparação da equipa militar, de futebol, com vista ao torneio internacional do próximo ano, que se deve realizar em Lisboa, na ultima quinzena de Março ou na primeira de Abril, se para tanto o Conselho Internacional dos Desportos Militares (C. I. S. M.) der o devido beneplácito, estão planeados alguns desafios com as equipas militares da França, Bélgica, Holanda e Estados Unidos da América.

O primeiro encontro realizar-se-á no dia 27, no Vale do Jamor, contra o quadro francês, que, para esse fim, chegará de avião, na manhã do dia 26.

A missão francesa será acompanhada por um representante do Ministério da Defesa Nacional francês, e regressará ao seu país no dia 28.

Para este desafio, aguardado com muito interesse pelos desportistas portugueses, e que será dirigido por um árbitro espanhol indicado pela F. I. F. A., a equipa portuguesa entrará em estágio na próxima segunda-feira, no Forte das Maías, assistida pelo seleccionador sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis e pelo seu preparador físico, sr. capitão Marques Pereira.

Devido á realização do citado encontro os campeonatos nacionais sofrerão o interregno de uma semana.

Eng. Jorge Pereira Jardim

De Goa, via Bombaim, chegou num avião da Ibéria, o sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim, deputado por Moçambique e administrador-delegado da Lusitania, que vem tomar parte nos trabalhos da Assembleia Nacional. Foi aguardado pelo sr. dr. Rafael Duque, comodoro Duarte Silva, comandante Henrique Tenreiro, drs. Baltasar Rebelo de Sousa, Paulo Rodrigues, Afonso Marchueta, padre João Cabeçadas, Ortião Ramos, engenheiros Vargas Moniz e Camilo Mendonça, etc.

MISSÃO A INGLATERRA

Num avião dos T. A. P., seguiu para Londres, em serviço oficial, uma missão do Ministério da Marinha, constituída pelos 1.ºs tenentes António Luciano dos Reis, Pedro de Sá Azevedo Coutinho e Alvaro Ataíde, e capitão-tenente Amadeu Carvalho de Andrade.

Restaurante Maioral

CHISPE A PORTUGUESA
Prato regional do Maioral
Telefone 150—Vila Franca de Xira

DIÁRIO DE LISBOA e SEMPRE F. I. XE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

Um projecto de proposta de lei sobre o regime jurídico do solo e do subsolo

O Governo enviou á Assembleia Nacional o seguinte projecto de proposta de lei com quatro bases:

«Pertencem ao domínio publico do Estado português o solo e o subsolo dos planaltos continentais contíguos ás costas marítimas portuguesas. Salvo quando lei especial dispuser de outro modo, não poderão ser feitas concessões para além da parte dos planaltos continentais limitada pela linha de 200 metros de profundidade das águas. Sempre que o planalto continental se estende até ás costas marítimas de outro Estado só poderão ser feitas concessões depois de prévia definição da linha de separação. A exploração do planalto continental não implicará outros limites para o regime de mar alho das águas epicontinentais que não sejam os conteúdos pelo direito internacional. As concessões relativas a recursos naturais existentes no domínio publico definido nessa lei dependem de consentimento do Conselho de Ministros, de cuja aprovação dependerá também a transmissão dos direitos concedidos. O concessionário prestará caução para garantir a indemnização de quaisquer perdas e danos emergentes da violação do disposto na base III».

O importante diploma é precedido pelas seguintes palavras:

«O progresso recente da investigação científica e o correspondente aperfeiçoamento da técnica chamaram a atenção para os recursos naturais dos planaltos continentais e implicaram a necessidade de determinar o regime jurídico dos seus solo e subsolo.

A parte a definição contratual da linha de separação dos planaltos continentais situados entre os Estados ribeirinhos, como aconteceu com o tratado, firmado em Caracas em 26 de Fevereiro de 1942, entre a Inglaterra e a Venezuela, referente ás áreas submarinas do golfo de Paria, entre a Venezuela e a Trindade, os Estados, surgida a oportunidade de aproveitar os recursos naturais, têm considerado justo e razoável que a jurisdição sobre o planalto continental pertença exclusivamente ao Estado ribeirinho, porque é a extensão da massa terrestre da nação costeira a quem naturalmente pertence, porque o seu aproveitamento e conservação depende do apoio do litoral e porque os seus recursos usualmente são apenas complementação de depósitos que se encontram no território não coberto pelo mar. Neste sentido se manifestaram, sucessivamente, os Estados Unidos da América do Norte, México, Chile, Argentina, Peru e Brasil e mais de duas dezenas de outros Estados, ao mesmo tempo que os institutos científicos internacionais têm procurado coordenar a incontestável soberania dos Estados sobre o planalto continental com o regime de mar alho das águas epicontinentais.

Na presente proposta de lei procura-se estabelecer as condições em que será possível utilizar os recursos dos planaltos continentais pertencentes a Portugal, definindo sómente a linha de apropriação que de momento parece acessível, em face dos recursos da técnica, e salvaguardando os limites que decorrem, sobretudo pelo que respeita ao regime do mar alho, do direito internacional livremente consentido.

As relações que felizmente se mantêm com todos os Estados cuja fronteira possa encontrar-se com a nossa sobre o mesmo planalto continental exigem que, por cortesia indispensável, o aproveitamento desses planaltos seja nesse caso precedido de prévio acordo sobre a linha de separação».

Homenagem em Beja ao médico da P. S. P.

BEJA, 12.—(Pelo telefone)—A corporação da P. S. P. de Beja prestou hoje, homenagem ao sr. dr. Manuel Marques da Costa, que, desde há muitos anos, vem prestando desinteressada assistência médica a todo o pessoal e respectivas famílias.

Quando o sr. dr. Marques da Costa se encontrava no seu gabinete para a consulta diária, compareceram ali, o comandante, chefes, graduados e guardas, tendo o comandante sr. capitão Salvador Pinho, proferido um discurso de elogio ás qualidades do homenageado a quem foi entregue uma recordação, pelo guarda mais antigo.

Um elefante enfurecido matou cinco pessoas que iam num cortejo nupcial

NOVA DELHI, 12.—Ao desfilar um cortejo de casamento, um elefante enfureceu-se e matou cinco pessoas, ontem, próximo de Muzaffarpur, no Norte da Índia.

Policia armada perseguiu e matou o elefante. Um dos mortos é um oficial da Policia que tentou abater a tiro o animal. — (R.).

As homenagens prestadas em Bragança ao director da agência do Banco de Portugal

BRAGANÇA, 12.—Pelos seus cinquenta anos ao serviço do Banco de Portugal, sempre na agência desta cidade, que passou a dirigir em 1918, foram prestadas expressivas homenagens ao sr. José António Furtado Montanha, que é a figura mais respeitada e estimada por todos os Bragançinos e por destacadas personalidades dos diversos meios, de todo o País.

Não há memória de alguém ter recebido, nesta cidade e neste distrito, tão eloquentes provas de apreço, de pessoas de todas as categorias e de todas as tendências.

O grande benemérito recebeu, de diversos pontos do País, muitas centenas de telegramas, de cartas e de cartões, cujo numero nunca se registara na estação dos C. T. T. de Bragança.

Ao meio-dia, na sede da agência, saudaram-no os inspectores do Banco srs. Luís Alberto Campos Sá e dr. Joaquim Jacobetty Rosa, deslocados propositalmente, em representação do governador e do conselho de administração, que lhe entregaram um valioso e artístico relógio de ouro. Pelo sr. José Guerra, também agente do Banco, e pelos outros empregados da agência, foi-lhe oferecido um artístico cofre, contendo doze libras em ouro. Durante um vinho de honra oferecido pelo homenageado, foram pronunciadas palavras significativas do apreço que todos têm por ele, o mesmo acontecendo durante o almoço que o sr. Furtado Montanha ofereceu, em sua casa, áqueles inspectores e a outras entidades categorizadas.

A noite, na Grande Pensão Moderna, foi-lhe oferecido o maior banquete de homenagem até hoje realizado neste distrito. Nele tomaram parte mais de duzentas pessoas, civis, militares e eclesiásticas, sendo o sr. Furtado Montanha ladeado pelos srs. tenente-coronel Alves da Silva, comandante militar de Bragança, Adriano Augusto Pires, presidente da Câmara Municipal, dr. João Sá Alves, director notarial e presidente da Comissão Distrital da União Nacional, dr. Joaquim Jacobetty Rosa, inspector do Banco, e João Baptista Pinto e José Coelho, seus agentes respectivamente, em Vila Real e Lamego. Enalteceram as qualidades do sr. Furtado Montanha os srs. dr. Pires Quintela, antigo reitor e professor do liceu de Bragança, em nome da comissão organizadora, — que propôs uma subscrição publica para compra de uma ou mais casas, destinadas ao Património dos Pobres, desta região, a que seria dado o nome daquele benemérito —, dr. Joaquim Jacobetty Rosa, tenente-coronel Alves da Silva, drs. Sá Alves, Alexandre Faria e dr. José Salazar, conservador do Registo Civil em Mirandela, e padre Videira Pires. Vivamente comovido, o sr. Furtado Montanha agradeceu a todas as entidades presentes e ás que se fizeram representar, entre as quais se contava o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar.

DE LUTO

Dr. Pedro Maria da Cunha Serra

Com 65 anos, faleceu o sr. dr. Pedro Maria da Cunha Serra, natural de Torres Novas, professor liceal, casado com a sr.ª D. Maria Luísa da Rocha Cunha Serra, e pai dos srs. eng. João Avelino da Rocha Cunha Serra, dr. Pedro Maria da Rocha Cunha Serra, professor liceal, e António Augusto da Cunha Serra, proprietário; irmão da sr.ª D. Maria Elisa da Cunha Serra e dos srs. João Maria da Cunha Serra, director de Finanças, e Augusto Maria da Cunha Serra, inspector dos C. T. T.

O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, está marcado para hoje, ás 22 horas, da igreja dos Anjos, para Vila Real.

George Faqnhar Morice

No Estoril, Rua Algarve, 7, faleceu o sr. George Faqnhar Morice, de 89 anos, natural de Newton, Abbott—Devon—Inglaterra, antigo director do serviço de Segurança Civil no Egipto, casado com a sr.ª D. Irene Garcia Morice. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas para jazigo no cemitério da Guia.

João da Costa Tavares

EVORA, 11.—Faleceu o sr. João da Costa Tavares, antigo comerciante e professor aposentado da Escola Industrial e Comercial de Viseu. O extinto era pai do sr. dr. Rui de Sá Mesquita Tavares, juiz-ajudante do promotor da República nesta comarca.

SUFRAGIOS

Luis António Batoque

Por alma do sr. Luis António Batoque, é rezada missa do 30.º dia, na igreja de São Domingos, depois de amanhã, dia 14, pelas 11 horas e meia, sendo celebrante o cônego dr. António Henrique de Figueiredo, professor do Seminário dos Olivais.

PIO XII

(Continuação da 1.ª página)

doutrina que ele estabeleceu. Vê-se, desde já, que, contra o erro e a rebelião, há um remédio que não falha — a autoridade legitimamente constituída, em obediência a um imperativo rigoroso. Pio XII, legítimo sucessor de Pedro, tem sobre os ombros a mesma responsabilidade — conservar a verdade e o amor, na sua inteira pureza, a fim de que a Humanidade não se disperse como o rebanho sem pastor.

Como dissémos, no nosso breve artigo de ontem, os mortais hostilizam-se, na ilusão de que cada um deles está na posse do Saber unico e salvador. Se não houvesse a autoridade que ensina, esclarece e encaminha os transviados, o Universo seria a desordem e a tempestade, na mais opaca cerração.

Felizmente que assim não é: há uma voz que não engana nem mente, um poder justo que não se sujeita a outro império, senão o da bondade infalível e onnipotente.

Pio XII, no topo da hierarquia cristã, representa, governa e comanda Igreja Católica, como seu chefe e seu guia, impedindo que nela penetre o pensamento da duvida e de mal. Podemos confiar nele, porque a sua alma não se divide nem se gasta em polémicas estereis: ele, á semelhança do primeiro papa, defende a palavra de Jesus de quantos a entregam aos corvos e ás gralhas.

Poderá alguém acusar Pio XII de trair a promessa mais sagrada que um dia se registou, nas páginas do Evangelho? A Humanidade tem nele uma garantia de completa independência e de eterna liberdade?

O seu nome, na balburdia do século em que vivemos, tem qualquer coisa de soberano e de coligante: perante os seus olhos e perante o seu coração, nasce uma simpatia tão íntima que não tolera uma só dissonancia.

Cada qual fala das suas opiniões ou dos seus interesses, mas, só ele usa a linguagem que todos entendem e todos escolhem para os seus canticos de Amor e Perdão. Nos momentos mais criticos, multiplicam-se os ódios, as ameaças e as desalmadas vinganças, como se a Terra fosse um covil de feras, o que não impede Pio XII de erigir a sua acção para se contrapor ao bramir das cóleras e das procelas. A face do Mundo inteiro, sem mais companheiro que não seja a da Cruz e a do Evangelho, Pio XII domina os elementos enfurecidos.

—Reduzi a cinzas os vossos sonhos loucos e construí, no amor e na fraternidade, os monumentos da nossa piedade!

Rodeemo-lo, ouçamo-lo, com os olhos bem fixos e os ouvidos bem atentos; recolhendo os ecos da sua voz como quem apanha moedas de ouro nas runas de uma cidade destruída.

ÁCIDO ÚRICO?



Cautela! Comece já a tomar Sais Kruschen, pois eles activam as funções eliminatórias do organismo, desembrasando-o de impurezas. Kruschen é uma combinação de sais minerais, sabiamente dosados que auxiliam os rins no desempenho do seu trabalho normal. Acredite no que lhe afirmo: — se tomar, diáriamente, a pequena dose de Kruschen com o chá matinal, protege a saúde.

Tome

KRUSCHEN

TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTAS DE 19 DE MARÇO A 15 DE JUNHO

HOTEL DA FONTE SANTA

50 QUARTOS COM CASA DE BANHO

TELEFONE: MONFORTINHO, 4

Fortuna e Inimigos

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras femininas da peça de Alejandro Casona «A Terceira Palavra», em ensaios no Teatro Nacional, é a seguinte: «Tia Matilde», Palmira Bastos; «Tia Angelina», Amélia Rey Colaço; «Marga», Helena Félix; «D. Lulu», Luz Veloso; «Fifi», Meniche Lopes.

—O elenco provável que, no Teatro Maria Vitória, deve desempenhar a comédia «O João Ninguém», é constituído pelos artistas Mirita Casimiro, Elvira Velez, Humilza de Macedo, Maria Salomé, Luis de Campos, Alberto Ghira, Sales Ribeiro, Tomás de Macedo, Joaquim Miranda e Carlos José Teixeira.

—Em meados de Maio é contratada pelo empresário Vasco Morgado, estreia-se, no Teatro Monumental, a Companhia Argentina de Arte e Folclore Popular.

—Armindo Blanco declinou o encargo de traduzir a peça «Madame Bovary» que lhe tinha sido proposto por Vasco Morgado.

—Da companhia do Circo Mariano, que na segunda quinzena do corrente mês inicia a sua habitual digressão pela Província, fazem parte os palhaços espanhóis «Hermanos Pajares», que ultimamente actuaram no Coliseu.

—No Salão Lido, de Barcelona, está a trabalhar o ilusionista português Conde d'Aguilar, que há anos fixou residência naquela cidade, e que há dias se consorciou com a artista espanhola Julia Domini Cruz.

—Consta que o actor João Villaret, ainda no corrente ano, deverá seguir para o Brasil, onde fará uma digressão a começar no Rio de Janeiro, com a peça «Esta noite choveu prata».

—Fala-se na organização de uma companhia de comédia musicada para um dos teatros da empresa Vasco Morgado.

—Para seguir na digressão ao Ultramar na companhia de comédias dirigida pelo actor Carlos Coelho, foi convidado o ponto teatral António Torres.

—O escritor brasileiro Pedro Bloch, por motivos imprevistos, não poderá, como era seu

propósito, deslocar-se a Portugal, para assistir à representação da sua peça «As mãos de Euridice», que o actor Rodolfo Mayer vai estrear no Teatro Avenida, no dia 18.

«As mãos de Euridice»

com Rodolfo Mayer no Avenida

Rodolfo Mayer, a quem foi conferida a medalha de ouro dos Críticos Teatrais, com o seu magnífico desempenho em «As mãos de Euridice», vai proporcionar ao publico de Lisboa um espectáculo unico, elevando ao máximo a arte de representar graças aos seus muitos recursos de primeiro actor.

É este extraordinário artista que no próximo dia 18 se estreia em Lisboa na peça de Pedro Bloch autor já popular entre nós, de quem conhecemos a célebre peça «Esta noite choveu prata».

Vasco Morgado oferece, assim, ao seu publico mais um espectáculo de grande categoria, com o primeiro interprete na peça mais aplaudida no Brasil.

Ópera em S. Carlos

O regresso de Maria Caniglia

Um dos principais motivos do forte interesse despertado pelo elenco apresentado este ano pelo Teatro Nacional de S. Carlos reside na reaparição de alguns artistas, dos mais queridos do publico lisboeta, e que não tinham colaborado nas ultimas temporadas. Entre eles figuram, além do maestro Antonino Votto, o baixo Giulio Neri, que acaba de obter um dos seus maiores êxitos com o seu admirável «Moisés», e ainda o tenor Ferruccio Tagliavini e o soprano Maria Caniglia. Esta grande cantora, que proporcionou noites inesquecíveis ao exigente publico do nosso teatro lirico, volta este ano para cantar na próxima quarta-feira, a «Mémie», de «La Fanciulla del West», de Puccini e a «Tosca», do mesmo compositor. Não só por se tratar de uma obra, cujo incontestável valor tem sido ultimamente melhor reconhecido, como também por apresentar no papel da protagonista o soprano Maria Caniglia, tudo leva a crer que a recita consagrada a primeira das obras mencionadas, satisfaça inteiramente, mais uma vez, os frequentadores do S. Carlos.

A Emissora Nacional transmite na próxima segunda-feira, às 21 e 30, mais um programa, da série semanal consagrada á temporada de ópera em S. Carlos.

Primeiras exhibições

«A divina condessa», no Eden

Perpassa neste filme, que tem interesse e relevo, a época romantica de Napoleão III, numa série de quadros de tipos e costumes, deliciosamente evocativos, a que o colorido, por vezes, muito bom (a cena da fuga do carbonário, numa chalandra, por exemplo, e certos interiores da casa da Castiglioni) empresta uma singular magia. É o Paris de 1850, quando Haussman rasgava os grandes boulevards, Liszt e Chopin tocavam nos salões, se via passar, no Bois de Bologne, rodeada de lebreus, a linda madame Paiva, a que um português enfebreceado pelo amor e o jogo deu o seu nome; a famosa Cora, num tilbury elegante, rainha da beleza e do mundanismo; Morny, como o conde de Orsay ditadores da moda, e Napoleão III, depois de se apaixonar pela linda flor espanhola, que foi Eugénia Montijo, abria o seu pavilhão de caça em Compiegne, ás aventuras galantes, que o seu prestigio imperial, facilmente, lhe proporcionava.

Uma delas foi, historicamente, a condessa de Castiglioni, que manobrada hábilmente pelo grande estadista Cavour, a quem a Itália deve a sua unificação (e a Garibaldi e Vitor Manuel também) conseguiu que as tropas francesas libertassem aquele país do jugo austriaco. E' esse palpitante episódio que o filme indiscreto, ontem estreado, nos narra, cingindo-se á ver-

(Continua na 6.ª pagina)

MOROCCO
moderno dancing de luxo
ambiente parisiense
HOJE e AMANHÃ
Ultimas apresentações do famoso cantor



ANTÓNIO MARCHIN
Amanhã «matinée» às 17,30
com ANTÓNIO MARCHIN
(ADULTOS)

BOLACHAS
Paupério
BISCOITOS

A VENDA NAS BOAS CASAS



Todo o genero de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

2.ª FEIRA no TIVOLI O DESERTO MARAVILHOSO

WALT
SIC



DISNEY

A vida dos animais do deserto

O primeiro filme de WALT DISNEY distribuido em Portugal por EXCLUSIVOS TRIUNFO



LAURA VASCO
DLV S SANTANA
HORTENSE - COSTINHA

A FRENTE DE UM
FABULOSO ELENCO

NO

VARIEDADES

TRIUNFAM

NA GRANDE REVISTA DE LISBOA

MULHERES HA' MUITAS

(ADULTOS)



HOJE AS 21,45 HORAS "A CASA DOS VIVOS"

O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

com: Constança Navarro, Maria Lalande, Alves da Costa, Josefina Silva, Brunilde Judice, Samwell Dinis e Adelina Campos—por ordem de entrada em cena

Preços desde 3\$00 a 30\$00 Esc.. (Para adultos)

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

AMANHÃ, «MATINÉE», AS 16 HORAS

MAXIME

O MELHOR
CARTAZ DE
MUSIC-HALL

(18 anos) — DANCING DE LUXO

A FORMOSA E EXTRAORDINARIA VEGETA
das grandes revistas americanas

LIDIA SCOTY

e as suas estrelas
PANCHITO CAO Y EL CHANO
no seu admirável e dinámico

SHOW TROPICAL

O notável cantor DO INGO MARQUES
E, AINDA, OUTROS EXITOS



SALÃO DO CAFÉ

RIALTO

RUA CONDE REDONDO, 6

HOJE

GRANDIOSA NOITE DE BAILE
com atrações de music-hall

UMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS
ENTRADA GRATIS AS SENHORAS

AMALIA

TRIUNFOU NO TEATRO
DECLAMADO

AMALIA

CONQUISTOU TODO
O PÚBLICO
NA INTERPRETAÇÃO DA
OBRA CONSAGRADA DE
JULIO DANTAS

A SEVERA

AO LADO DE (Adultos)

ASSIS

com
SANTOS CARVALHO
PAULO RENATO

MADALENA

A FRENTE DE UM ELENCO
EXCEPCIONAL NO

MONUMENTAL

AS 21.45

EMPRESA VASCO MORGADO
SUBSIDIADA PELO FUNDO
NACIONAL DE TEATRO

NOVA
CÓPIA



A MULHER DOS MEUS SONHOS

COM
MARIKKA RÖKK

Colorido por Agfacolor



A MAIS
LINDA
MUSICA!

(Maiores de 13 anos)

O MAIOR ÊXITO MUSICAL DE TODOS OS TEMPOS, QUE VAI NOVAMENTE FAZER VIBRAR
LISBOA INTEIRA!

OS MAIS SUMPTUOSOS BAILADOS!

PERGUNTE A QUEM JÁ VIU ESTE FILME!

EM ESTREIA NO MONUMENTAL NA 3.ª FEIRA

Uma excepcional produção da UFA

Distribuido por EXCLUSIVOS TRIUNFO



RODOLFO MAYER

Em águas portuguesas
saúdo povo, imprensa
e amigos portugueses

RODOLFO MAYER

TELEGRAMA ENVIADO PELO PRI-
MEIRO ACTOR DO BRASIL, QUE NO
PRÓXIMO DOMINGO DEVE CHEGAR
A LISBOA

RODOLFO MAYER

BREVEMENTE NO AVENIDA
NA INTERPRETAÇÃO DA CELEBRE PEÇA

AS MÃOS DE EURIDICE

Original de PEDRO BLOCH

o autor de «ESTA NOITE CHOVEU PRATA»

* UM ACTOR * UMA PERSONAGEM

Para adultos

Cartaz dos Cinemas



TEL. 27172
(Para adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Sensacional êxito de
«MIGALHA»

Uma deliciosa comédia,
com Maria Fiore, Henri
Vidal e Cosetta Greco



TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30
Um filme sumptuoso
A DIVINA
CONDESSA

(La castiglione)
com Yvonne de Carlo
e Lea Padovani
Em complemento:
A CIDADE DE BRUGES



TEL. 55131
(Maiores 13 anos)

A's 18.15 e 21.30
2.ª semana de exibição do
emocionante filme
A SENDA
DOS ELEFANTES

(Technicolor)
Inteiramente filmado nas selvas de Ceilão!
c/ Elisabeth Taylor, Dana Andrews e Peter Finch



PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Para adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O extraordinário filme de
Julien Duvivier
O CASO
MAURIZIUS

com Daniel Gélin, Eleo-
nora Rossi Drago e Ma-
deleine Robinson



TEL. 27493

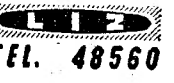
15.30 e 21.30—18 anos
Eddie Constantine num
filme cujo assunto, inte-
ressa a toda a gente
ESTE HOMEM
É PERIGOSO

No programa o famoso complemento:
Obras-primas da ourivesaria em Portugal
Sábado e Domingo: «Matinées» Infantis



TEL. 20917

A's 15 e 21.15—(18 anos)
A GRANDE ILUSÃO
A ingénua escandalosa



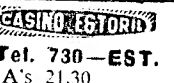
TEL. 48560

A's 21.15 — (13 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO
ANTES QUE CASES



TEL. 730—EST.

A's 21 — (13 anos)
JORNADA DE HERÓIS



TEL. 730—EST.

SETE ANOS DE LICEU

(Maiores 18 anos)



TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
(a pt. red.)
e 9.30 da noite

Um filme de espionagem
e CONTRABANDO
em technicolor (adultos)

«MÁLAGA»

com Maureen O'Hara e
Macdonald Carey



TEL. 25305

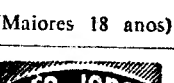
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana de exibição
com os dois maravilhosos
filmes em cinemascopio

A CARGA
DOS FUZILEIROS
(Col.) com Tyrone Power
Em compl.: «Final da 4.ª sinfonia»,
de Tschaikowsky



TEL. 22523

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Arturo de Cordova e Ira-
sema Dillian em
A VIDA COMEÇA
AOS 40



BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

(Maiores 18 anos) Uma apaixonante e deli-
ciosa lição de amor

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal!
A PLANÍCIE
VERMELHA

com Gregory Peck e a no-
va vedeta Min Win Than



TEL. 763080

A's 21.30: Um fil-
me de rara categoria
QUANDO LERES
ESTA CARTA

com Juliette Greco, Phil-
ipe Lemaire e Yvone
Sansón



TEL. 610375

NO ODEON às 15.30 —
18.15 e 21.30
o sensacional ferranicolor
NO PALCO
DA VIDA

5 notáveis episódios com
um fascinante elenco de
celebridades



TEL. 610375

A's 21.15 — (18 anos)
A super-produção de
John Ford, filmada na
África Equatorial France-
sa, em maravilhoso tecni-
color.

MOGAMBO
Com Ava Gardner e Clark Gable



LUSO

Telefone 32889
Animador Filipe Pinto
HOJE (até de madrugada)
Fados por

Manuel dos Santos
Lidia Ribeiro

Manuel dos Santos ISABEL SILVA, Joaquim
Gerales, Aurora Sobral,
Constança Nunes e Fausto Ribeiro. Solos por
António Couto e Pedro Leal. (Adultos).

AMANHÃ — «MATINÉE»
com uma grande PARADA
DE FADISTAS da nova ge-
ração e da VELHA GUAR-
DA

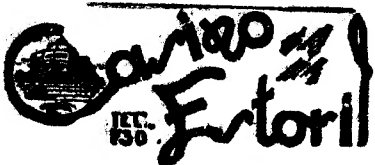
TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, AS 22, ÚLTIMOS DIAS, A PRE-
ÇOS POPULARES. A ADMIRÁVEL PA-
RABOLA EM 3 ACTOS (13 ANOS)

Para cada um sua verdade

Com Palmira Bastos, Raul de Carvalho,
Erico Braga e Rogério Paulo

AMANHÃ, «MATINÉE» AS 16 HORAS



HOJE — Sábado, 12

no «WONDER-BAR»-Noite da Moda
JANTARES * CEIAS * BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com
Helder Reis e o pianista-solista
ANDRADE SANTOS

Consumo mínimo, 50\$00 (Para adultos)

AMANHÃ — DOMINGO —
pelas 17 horas no «Wonder-Bar»
«CHÁ-DANÇANTE»

Preço: Chá completo com entrada
no Casino 17\$50 (Para adultos)

O MELHOR SALÃO ELEGANTE

18 ANOS

PRINCEPE NEGRO

A «BOITE» DA MODA

Nova direcção
técnica e artística

Só grandes êxitos!
Todas as noites:
Sempre enquentes!

AMBIENTE
SELECTO

HOJE - EM ESTREIA

CONJUNTO

JULIO CASSAGNE

UMA DAS MELHORES
ORQUESTRAS NACIONAIS

A maravilhosa atracção em
canto e baile gitano

LOLA COBOS

(LA MUSA GITANA) Y

Juanito Peña

Em criações arrebatadoras

O extraordinário e vibrante

TRIO CORDOBA

Em bailados clássicos

A formosa cançonetista

JUANITA RODRIGO

AMANHÃ:

«MATINÉE» DANÇANTE

COM TODAS AS ATRACÇÕES

Bombeiros V. Lisbonenses

R. Camilo Castelo Branco, 33

AMANHÃ AS 16 HORAS

TARDE DANÇANTE

«O FAIA»

RESTAURANTE TÍPICO DE LUXO
Apresenta hoje e todas as noites:

DEOLINDA RODRIGUES

JAIME SANTOS

TRISTÃO DA SILVA

Alfredo Mendes e ainda Eulália Duar-
te, Maria do Rosário e Maria Julia

Telefone 29387

CASA DO ALENTEJO

Domingo, 13, às 16.30, grande
tarde dançante com a Orquestra
Costa Rica.
Serviço de bar e restaurante.

VIELA

Rua das Taipas, n.º 14 — Telef. 27256
O Restaurante mais típico de Lisboa
FADOS E GUITARRADAS: Adelaide Fa-
ria, Maria Manuela Silva, Ilda Ferreira, José
da Cruz. Guitarra: Acácio Rocha. Viola:
Francisco Peres.
JANTE E CEIE NA VIELA

TEATROS E CINEMAS

Estreia da temporada italiana em S. Carlos

Com a reaparição do grande artista Giulio Neri e uma obra que desconhecíamos totalmente, a ópera de grande espectáculo *Moisés*, de Rossini, deu o teatro de S. Carlos início à sua temporada de ópera italiana, poucas semanas depois da temporada de ópera alemã.

Valerá ou não a pena a reposição de óperas como este *Moisés* e congêneres? Um dos seus interesses verdadeiros, no meio de uma mais que contestável miscelânea de atracções, é o lugar de Rossini como traço de união entre os melodistas italianos de fim de oitocentos e dos operistas como Bellini, e sobretudo Verdi, no século seguinte, que é já o de Rossini. Mas é tão fraco o nível de conjunto, neste *Moisés*! João de Freitas Branco, na sua dilatada nota do programa, é um belíssimo advogado da causa Rossiniana tal como se apresenta nesta ópera, mas reportando-a ao seu lugar histórico, — ainda perto de nós relativamente, ao mesmo tempo tão longe dos amantes da Música que não desça a contemporizações demasiadamente excessivas.

São tão superficiais as óperas desta natureza que, nesta apresentação, contribuiu largamente para o agrado da função a bem colorida, bem iluminada composição de cena, realizada à maneira de quadros vivos, e vincando automaticamente o tom de oratória que Rossini quis dar à primeira versão do seu *Moisés*. Juntava-se assim o carácter sagrado ao operático, o que estaria em princípio de acordo com a maneira como eram realizadas as oratórias de representação cénica no século XVII. Na participação a que nos vimos referindo, é claro que os quadros com aglomerados hebraicos foram muito mais felizes do que os ajuntamentos de bizzaria egípcia; mas não importa grandemente, pelo contrário, está de acordo com a esteticamente disparatada partitura. Há nela, sem dúvida, motivos felizes, — e que Rossini não deixa perder! Lembremos, por exemplo, a saciedade com que se repete um motivo sempre igual a ele próprio, no 2.º acto, e outro motivo idem no último. A favor da partitura, para ser justos, temos, no entanto, de reconhecer também a excelente escrita de conjuntos vocais, de massa coral e de solistas; muitas passagens são francamente agradáveis e o conjunto de solistas sem acompanhamento, com remate coral, no 1.º acto, talvez seja o melhor momento da realização musical. Também não poderia faltar a Rossini a justeza arredondada do recitativo. Mas quanta banalidade à mistura! E que ridícula resulta quase sempre a colaboração orquestral! Até arrasta consigo, por vezes, os elementos vocais, transportando-nos a uma atmosfera de ópera bufa, e mesmo como tal indigna do efusivo espírito manifestado no *Barbeiro de Sevilha*, a verdadeira obra-prima rossiniana. E que impressão de longa duração resulta da falta de progressão dramática, do encadeamento ainda influenciado pelo carácter de oratória! Sentimentos saudáveis de *O crepúsculo dos deuses*, e a vontade de sublinhar bem o que de salutar encerrou o dramatismo wagneriano.

Ao misto de oratória e de ópera bufa, junta-se a intervenção do bailado, exigida pelo tipo francês de grande ópera, em que Rossini cozinhou o seu profeta... Para este bailado, Francis Graça deu o melhor do seu gosto coreográfico e da sua prática, armou arejadamente a sucessão de entradas e variou-as por forma caprichosa. A solista Violette Quenolle fez brilhar a firmeza dos seus tornozelos; e o corpo de baile está acentuando o seu sentido de profissionalismo.

Na interpretação musical propriamente dita, os coros tiveram ensino de prestar uma colaboração muito mais à vontade do que nas anteriores óperas alemãs, e pode dizer-se que dominaram a situação; (só não gostámos muito do coro muito silabado no princípio do 3.º acto, que ficou com aspecto impróprio onomatopéico). A figura central de *Moisés* foi rigorosamente desenhada por Giulio Neri, o que era de esperar. Da sua dignidade e do seu impecável aprumo cénico irradiou uma bela força harmonizadora para os outros solistas. Contudo, não iremos até dizer que a presença humana de Neri se fez sentir igualmente; pelo contrário, uma certa frieza, (não bem a do homem designado pelo Deus dos hebraicos), um certo alheamento psicológico, fez-nos desejar intensamente um outro regresso do grande artista... Talvez não consiga libertar-se da preocupação que deve dar a qualquer cantor um Rossini quando afirma, pelos actos como pelas palavras: «São três as qualidades que se exigem a um cantor de ópera, — voz, voz, e voz!»

Alguns elementos francamente jovens, — assim nos pareceram, — Plinio Clabassi, um «Farrão» de voz sonora, António Pirino, um «Amenóf» que o atraçou, (gulamos que a razão estará justamente na voz, de timbre próprio, mas não fortalecida, deste tenor), Elda Ribetti, uma «Sinaide» que tem por enquanto a psicologia marcada de uma «Musette» da *Bohème*.

corresponderam, como os restantes, à batuta de Bruno Barbelotti. Este também muito jovem maestro não é ainda inteiramente senhor das pontuações entre orquestra e palco, — o que acontece a outros mais velhos, — mas tem fôlego e é musical.

Também se estreava Caterina Mancini, soprano de voz bastante volumosa, com bons graves; vocalmente muito convencida no seu importante papel de «Anaide», um pouco limitada de fôlego mas respirando bem. A Francisco Albanese, de voz igual e agradável, talvez um pouco surda, coube o papel mais tranquilo de «Elisero». Não queremos esquecer um promotor apontamento de Piero de Palma, «Aufide». E reapareciam, em boa forma, os nossos muito conhecidos Miram Pirazzini, «Maria», e Vito Susca, em dois pequenos papeis. A todos os solistas em geral se ficou a dever um desempenho cuidadoso dos conjuntos, o que foi importante, e devidamente apreciado pelo público, que encheu a casa. — FRANCINE BENOIT

A companhia de comédias

para o Maria Vitória

Da Companhia de Comédias Populares Mirrita Casimiro, que, em Abril, actuará no Teatro Maria Vitória, além da titular da companhia, farão parte os seguintes artistas: Elvira Velez, Maria Salomé, Humilda de Macedo, Cremilda de Sousa, Sara Angel, Maria Bastos, Luís de Campos, Joaquim Miranda, Alberto Ghira, Carlos José Teixeira, Sales Ribeiro, Henrique Pereira, Rui Ferrão, Tomás de Macedo, Vítor Lima e Alfredo Filipe (Fernandel). Do repertório desta companhia é constituído, inicialmente, pelas seguintes peças: «O João Ninguém», de Carlos Achiles; «A Migalha», de Dario Nícodemi; e «Isaura», de Romeu Correia.

A Grande Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons

«Hohner»

hoje, no Coliseu, um concerto, com novo e sensacional programa, regida por Rudolf Wurthner. Wagner, Sibelius, Strauss. Amanhã, despedida com «matinée» e à noite

Uma verdadeira apoteose. Lisboa inteira acorre ao Coliseu para admirar a melhor Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner — única no Mundo. Pleiade de talentos, de virtuosos, de professores, essa magistral massa sinfónica, aplaudida em toda a parte com louco arrebatamento, criou uma nova linguagem musical. As suas execuções são, verdadeiramente, empolgantes. O público extasiado, coroa as audições com verdadeiras tempestades de aplausos. Rudolf Wurthner, eminente maestro, é um verdadeiro mago da sinfonia. Em ondas

vibrantes, em acentos de emoção, em trenos magníficos, a Grande Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner, passa das composições clássicas para as modernas, com o mesmo poder e expressão técnicas. Um autêntico assombro! Que ninguém deixe de admirar a Orquestra Sinfónica Alemã. Hoje, penúltimo dia, terceiro concerto, com um novo e sensacional programa.

ORQUESTRA Prelúdio e Fuga em lá bemol, de Matyas Seiber, Kastilianische Rapsódia, de Friedrich Haag, Siegfried Sugg, solo de acordeon com acompanhamento de orquestra, Concertino em sol maior Allegro, Tema com variações, Rondó de Kurt Mahr. ORQUESTRA, Finlândia, poema sinfónico de Jean Sibelius, Valsa Triste de Jean Sibelius, La Gazza Ladra (Abertura) de G. Rossini. Segunda parte: ORQUESTRA de Tannhauser (coro dos convidados) de Richard Wagner, Suite Portuguesa, Dança Portuguesa, Fado, Chula de Ruy Coelho, CROMÓNICA-TRIO Rolf GLASS, Maruja (quadrinhos russos) de Hans Zander, Czardas de Monti. ORQUESTRA Revista Fantasia de Rudolf Wurthner, Onde os limociros florem (valsas) de Johann Strauss, Bagatela (abertura) Josef Rixner com a colaboração da CROMÓNICA-TRIO ROLF GLASS.

Amanhã, domingo, último dia, «matinée» às 17 e 30, com entrada gratuita a todas as crianças dos 6 aos 10 anos, acompanhadas, com novo programa. À noite, às 21 e 45, última audição da Orquestra Sinfónica Alemã Hohner, com outro sensacional programa.

«Matinéas» clássicas

Domingo, de manhã, no Capitólio

Amanhã, às 11 horas, no Capitólio, realiza-se uma «matinée» clássica, exibindo-se o extraordinário filme poético, «Milagre de Milão», de Vittorio de Sica, comentado pelo poeta e ensaísta Jorge de Sena. Estas novas «matinéas» dominicais foram criadas para recreio espiritual das pessoas — principalmente médicos, engenheiros, advogados, comerciantes e industriais — que só aos domingos têm tempo disponível. Os cartões de entrada ou qualquer informação podem ser dados na Avenida da Liberdade, 140, r/c., das 15 às 19,30.

—Na terça-feira, às 18, e 15, no Tivoli, exhibe-se o célebre filme de André Cayatte, «Nous sommes tous des assassins» (Pena de Morte), comentado pelo dr. Fernando Abranches Ferrão.

Mocidade Portuguesa

Entrega de prémios do IV Concurso de Trabalhos

Na Delegação Provincial da Estremadura da Mocidade Portuguesa, são hoje entregues, ao fim da tarde, os prémios das Fases Regional de Lisboa, Provincial e Nacional do «IV Concurso de Trabalhos», aos filiados que obtiveram as respectivas classificações. Estarão presentes ao acto os srs. tenente-coronel Pereira de Castro, delegado provincial da Estremadura, capitão Sales Grade, e subdelegado regional de Lisboa da M. P., e outras entidades.

(Continuação da 4.ª página)

dade e evocando a atmosfera brilhante e esplendorosa de Paris, os seus bailes, as suas «boites», as Tulherias, a ópera, os salões, numa acção viva de interesse para aqueles que gostam de recordar esses tempos. O filme tem sabor. É uma deliciosa e flagrante estampa que nos dá largos pedaços da biografia de Paris novecentista. O jogo da condessa de Castiglioni é hábil e perigoso. Tanto yolita, como borboleta, á volta da chama amorosa de Napoleão, que acabou por se queimar, sacrificando-se assim à Itália irredenta.

O episódio entre a bela austro-germânica e os carbonários já é ficção, mas o atentado, na verdade, deu-se. Bom desempenho com Ivone de Carlo, cintilante, estonteante e Georges Marshall, a caracter.

Entre os complementos, um maravilhoso documentário artístico sobre Bruges: os seus canais, de água azul e melodiosa, os seus vitrais góticos, e as suas pinturas admiráveis, feito por um verdadeiro poeta da cor. — Visor 42.

«A vida começa aos quarenta», no Condes

O realizador Alfredo Cravena — é mexicano —, tenta fazer, nesta comédia ontem estreada no Condes, uma crítica à psicologia feminina. E fá-lo, evidentemente, com todos os preconceitos de um pequeno burguês mecanicista que vê as coisas pela rama e não vai ao fundo do problema. O seu processo de análise — dele, ou do argumentista — sabe a furiosos desvalios cosmopolitas e novos-ricos; dos anos 30, que se por um lado são de certo modo causticos para determinado tipo da sociedade, por outro lado, não apresentam qualquer solução construtiva. Logo, o processo é gratuito.

Evidentemente, que algumas das situações, em que se envolve um célebre escritor muito disputado por senhoras, são incontestavelmente hilariantes. Mas o desfecho é, como não podia deixar de ser, o mais feliz possível para que os românticos amorosos possam viver em paz. Enfim, nada que leve a salientar este filme no desolador panorama das produções actualmente no cartaz. A época vai fraca... — Visor 31.

«Quando leres esta carta», no Alvalade

O jovem e promissor Jean Pierre Melville realizou um filme que, na verdade, nada tem de notável a não ser a revelação de um certo virtuosismo que, no entanto, não chega para conseguir um bom clima cinematográfico.

Trata-se de uma tentativa de análise de um conflito passional, em que se entrecrocavam sentimentos dispares, e psicologicamente tenta definir-se um indivíduo complexo que, no final de contas, é uma vítima das circunstâncias e de si próprio.

Juliette Greco, que consegue uma interpretação satisfatória, tem um difícil papel; Philippe Lemaire contracenou num bom nível, encarregando-se dos restantes «papeis» Yvonne Sanson, Irene Salter, Daniel Cauchy.

Documentários com relativo interesse, sem nada de notável a assinalar. — Visor 30.



AMANHÃ
A'S 16 HORAS
(MATINEE)

MARIA
VITORIA



ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!

HOJE A'S 20,30 e 22,45

PARA ADULTOS

A MELHOR REVISTA DO ANO!



René & Humberto nos «Noivos»

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

RITZ CLUB

Rua da Glória (Adultos)

APRESENTA A FENOMENAL

TROUPE HISPANICA

com as suas 8 lindas e esculturais componentes

NUM PROGRAMA GRANDIOSO COM

MARGOT y CHIWERTO

A FRENTE DE UM ELENCO DE OURO

CEIAS TÍPICAS com a famosa ORQUESTRA PORTUGUESA

EXITO SOBRE
EXITOS COM
ORQUESTRA
TROPICAL BOYS

BICO DOURADO

SALÃO DE CHA // BOITE-NUIT

A TARDE às 18 horas

A NOITE às 22 horas

A ORQUESTRA

MOULIN-ROUGE e o seu cançonetista MARTIN

Rua Misericórdia, 12 — Telef. 35634





+Página da MULHER+ RECEITAS DE CULINARIA

Gelêia de peixe: Fervem-se 500 grs. de peixe em meio litro de água, meio litro de vinho branco, duas cebolas pequenas cortadas em rodas, cinco bagos de pimenta em grão e um ramo de salsa; depois de ferver quinze minutos, juntam-se 150 grs. de peixe cru e deixa-se ferver mais quinze minutos.

Passa-se por uma peneira de rede fina e juntam-se 20 grs. de folhas de gelatina cortadas e desfeitas num pouco de água quente. Torna a ferver mais dez minutos, deitam-se uma clara e uma casca de ovo, batendo com o batedor até clarificar. Passa-se por um funil forrado com um pano molhado e espremido. Deita-se sobre o peixe que se quiser guarnecer, deixa-se esfriar e endurecer.

Molho tártaro: Põe-se duas gemas de ovos dentro de uma tigela; deita-se em cima uma colher, de chá, de vinagre e azeite em fio, batendo sempre como se faz na maionese. Depois de deitar dois decilitros de azeite, juntam-se duas gemas de ovos cozidos e passados por uma peneira de rede. Mexe-se tudo muito bem e leva mais um decilitro de azeite, batendo com o batedor de rodas para ficar um composto homogêneo e fino. Tempera-se com uma colher, de chá, de mostarda, uma colher de sopa, de alcaparras de conserva, espremidas do vinagre e depois pisadas, outra colher, de sopa de pepinos de conserva picadinhos, um pouco de salsa picada, o sal fino que for preciso e mais um fio de vinagre. Mexe-se para ligar e serve-se.



A' esquerda, uma saia de seda, criada por Jacques Fath; á direita, outra saia, de organdi criada por Jeanne Lauvin. Ambas devem ser usadas por baixo de vestidos rodados.



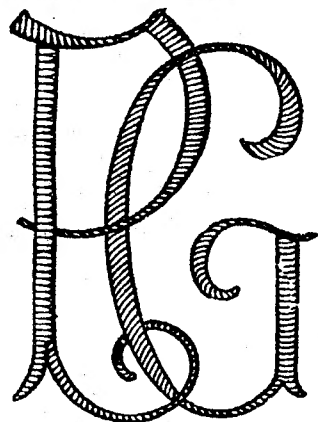
«Echarpe»

de tear manual

As «echarpes» continuam no rigor da moda.

Aqui temos um lindo modelo de lã branca feito no tear manual pelas tecedeiras de Serpa, trabalhado em pontos abertos e franjado nas extremidades com fios longos do mesmo tecido.

Podemos indicar ás nossas leitoras onde adquirir modelos deste género em condições convenientes sob o ponto de vista elegante e económico, assim como aprender a técnica destes trabalhos com professora especializada.



Uma beleza suave e natural

ESTE FINO CREME NÃO GORDUROSO É IDEAL PARA FIXAR O PÓ DE ARROZ — ELE DARÁ UM NOVO ENCANTO Á SUA «MAQUILLAGE»

É vulgar a «maquillage» perder a frescura inicial, o que ocasiona não só dar ao rosto um tom de beleza artificial, como prejudica a maciez da sua cutis. Mas com a base finíssima do Pond's Vanishing Cream (Creme «V»), tudo é diferente. O Pond's Vanishing Cream (Creme «V») penetra na pele, deixando apenas uma película transparente que lhe dá uma frescura e encanto verdadeiramente naturais. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas. O Pond's Vanishing Cream (Creme «V») protegerá também a sua pele das impurezas e dos perniciosos efeitos dos raios solares, do vento e do frio. Muitas das mais lindas mulheres de todo o mundo usam o Pond's Vanishing Cream (Creme «V»). Deixem dar também ao seu rosto uma nova beleza.



LADY DE HOGHTON, dama da alta sociedade inglesa, declara: «O Pond's Vanishing Cream é a base ideal para o pó, fixa-o durante horas, e protege a minha cutis.»

POND'S
VANISHING
CREAM
(Creme «V»)



Boião 20\$00
Bisnaga 15\$00

«Seleccções Femininas»

A mais completa e variada Revista Feminina ilustrada que se publica em Portugal.

80 páginas de texto — 16 páginas de figurinos com as ultimas novidades da

Moda de Primavera

Acaba de sair o n.º 10 — Março



Com blusas de cor lisa de corte sigelo continuam a usar-se as saias de fantasia.

Aqui temos um modelo realizado com fazendas de cores diferentes sobrepondo-se a mais escura num desenho geométrico de lindo efeito.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.ª Cezebro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

A BELEZA NÃO SE IMPROVISA!

CUIDE ESMERADAMENTE DO SEU CORPO, ATRAVÉS DA MASSAGEM RACIONALMENTE FEITA, DA MECANOTERAPIA, DO BANHO DE LUZ E DOS ULTRAVIOLETAS



M^{me} Campos

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA
AV. DA LIBERDADE, 35 • TEL. 21866
LISBOA

CINTOS PARA SENHORAS E MENINAS

Os mais modernos e variados modelos próprios para a estação **COELHO PELEIRO**
UNICA CASA ESPECIALIZADA

Rua da Concelção, 85 — LISBOA

Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem **QUINTAO** e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes **QUINTAO**. Casa Especializada — 30, Rua Ivens

ANTES DE COMPRAR
UMA MAQUINA DE COSTURA
PERGUNTE AOS SEUS AMIGOS. HA
DEZENAS DE ANOS POSSUIDORES
DUMA

SINGER

A MAIS PERFEITA E RESISTENTE DAS MAQUINAS
PARA COSER, SE ESTÃO SATISFEITOS COM AS SUAS



MARCA REGISTRADA
DE THE SINGER MANUFACTURING CO.



LAVA A LOUCA
NUM INSTANTE!
OS PRATOS ENXU-
GAM-SE POR SI!
... E EMBELEZA AS MÃOS.

DE ONTEM PARA HOJE

O mal e o remédio

Um grupo de homens (meia dúzia) aproximou-se de uma residência rural, perto de Pias, Baixo Alentejo. Dois ficaram de atalaia, enquanto os restantes, envoltos nas sombras da noite, penetravam em casa e ameaçavam os locatários, exigindo-lhes o dinheiro da azeitona, que sabiam ter sido vendida. A pressão rendeu-lhes a posse de oito contos—tudo quanto havia em casa. E desapareceram sem mais vestígios.

Remédio para isto? Tanta coisa que parece fácil—e que na prática tão difícil se revela! Para começar: não se poderia ver melhor a divulgação de filmes e outras histórias de «gangsters»?

O tempo e o dinheiro

Fala-se na possibilidade de estabelecer uma carreira aérea do Porto-Vigo. Um delegado da T. A. P. parece ter estado naquela cidade espanhola a tratar do assunto, que é de uma actualidade escaldante. Os meios técnicos crescem, desenvolvem-se, criam constantemente possibilidades novas. O avião entrou na linha dos nossos costumes como um recurso desejável—economia de tempo, que é hoje um valor que entra nas contas da vida de cada um. Porto-Vigo e volta de avião—vamos!—é menos inquietante do que seria, há cinquenta anos, ir de Lisboa a Loures em carro de cavalos. E' que os cavalos, às vezes, dava-lhes para se espantarem.

Atenção às crianças

Em Gavião, um menino de quatro anos (Francisco Lopes) estava sentado à lareira. Caíu no fogo e foi para o hospital em perigo de vida. Outro rapazinho (Claudio Marques, de 7 anos), este de Couto de Esteves, perto de Agueda, passava na estrada onde o colheu um carro de bois. Também para o hospital.

As crianças não têm onde fazer ouvir os seus queixumes. Mas é preciso que a consciência de todos fale por elas. E em voz alta, para que todos oíçam bem.

Jubilo justificado

Trevões é uma povoação do Alto Douro. Iluminava-se a petróleo ou a candeia de azeite até há poucos dias. Mas agora teve festa, festa grande como nunca se viu, por um bem que nunca se viu ali: a electricidade. Juntou-se toda a gente grada das imediações, acorreram os naturais da terra que longe dela estabeleceram a sua vida. Veio musica. Houve baile. Vieram oradores e houve discursos. E foguetes. Mais ranchos folclóricos—tudo quanto a boa imaginação local sentiu que podia dar valor à festa. Este regozijo é fundamentado. Apontá-lo tem o valor de mostrar como é fácil despertar-lo.

Jornal pequeno

Regressou de Paris o subsecretário da Agricultura. Tomou parte na conferência do «pool» verde. * Os generais José Esquivel e Fernando Rodrigues assumiram os cargos de ajudante-general do Exército e de director dos serviços do Ultramar no Ministério do Exército. A posse foi conferida pelo subsecretário. * A Sociedade de Geografia elegeu os corpos gerentes. O professor dr. Mendes Correia foi reconduzido na presidência. * Por todo o País o frio tem apertado. Na região de Braga, a água gelou nos fontanários. Houve localidades onde nevou (julga-se) pela primeira vez. O Sol da Primavera não tardará a restituir um pouco de alegria à paisagem dos campos e das almas. * Um caso raro: em Sabugosa, um rural (Antero Miroto) trabalhava na poda das árvores e um galho espetou-se-lhe na vista esquerda. Mais rara ainda, a coincidência: perto de Cinfães, outro agricultor, Francisco Colaço, quando trabalhava foi atingido por uma estaca que lhe perfurou um dos olhos.

LEGIÃO PORTUGUESA

Esta manhã, reuniram-se em segunda sessão de trabalhos referentes à Legião e à Defesa Civil, os 21 comandantes distritais daquela organização, que, desde antontem, se encontram em Lisboa. Presidiu o comandante-geral da L. P. sr. brigadeiro Valente de Carvalho e foram tratados problemas de organização e instrução, concluindo-se os estudos do problema de trabalho para o corrente ano.

Às 13 horas, os comandantes distritais reuniram-se no refeitório da Junqueira, num almoço de confraternização, em que, no final, se trocaram amistosos brindes entre os convivas.

Acompanhados, durante a tarde, pelo brigadeiro sr. Valente de Carvalho os comandantes distritais foram apresentar cumprimentos ao chefe do Estado-Maior da Legião, sr. tenente-coronel Pereira da Conceição.

Foi também resolvido cumprimentar hoje, à tarde, os srs. presidentes da Republica e do Conselho.

PARA COMPRAR—VENDER OU HIPOTECAR PROPRIEDADES

Consultem no v/ próprio interesse a
EMPRESA PREDIAL NORTENHA
COM TAMB. REFERENCIAS

PORTO LISBOA
T. SA DA BANDEIRA, 10-12 PRACA DA ALLEGRIA, 50
Telef. 26706 Telef. 35313

O Papa Pio XII assistiu hoje na capela sixtina às cerimónias solenes do aniversário da sua coroação

CIDADE DO VATICANO, 12.—Pio XII assistiu, hoje, à cerimónia solene tradicional, celebrada, como todos os anos, na capela Sixtina, no aniversário da sua coroação.

Foram muitos os fiéis admitidos, nos salões ducal e real, a assistir à passagem do Padre Santo, que aparecia, pela primeira vez, em publico desde que adoeceu, em Dezembro do ano passado.

Pio XII, que envergara as vestes sacras na sala dos paramentos, ostentando a tiara, entrou para a séda gestatória, precedido pelo cortejo dos dignitários eclesiásticos e leigos da corte pontificia, incluindo dezoito cardeais da curia, aos quais se juntaram os cardeais Siri, arcebispo de Génova; Mimmi, arcebispo de Nápoles, e Tappouny, patriarca sírio. Grandes aclamações saudaram o Papa que, pálido e visivelmente marcado pelo sofrimento e a idade, respondia com um gesto lento da mão direita às manifestações dos fiéis.

Na capela Sixtina, onde se viam os membros do Corpo Diplomático, com as fardas de cerimónia, os representantes do patriarcado romano, os cavaleiros de Malta e um reduzido numero de convidados, a famosa tapeçaria que representa o Divino Salvador conferindo a São Pedro a suprema dignidade apostólica, figurava por cima do altar-mor onde o cardeal Aloisi Masella, o mais antigo dos 42 cardeais criados pelo Pontífice reinante, celebrou a missa.

Pio XII assistiu à cerimónia, no trono colocado ao lado do Evangelho, e ajoelhou-se nos momentos mais solenes. O acto, encurtado, na medida do possível, para não exigir um esforço demasiado do Sumo Pontífice, terminou pela benção papal. Ao deixar a capela Sixtina, Pio XII foi alvo de novas manifestações de entusiasmo por parte dos fiéis.—(F. P.).

As comemorações em Lisboa

Em todas as dioceses do País, efectua-se hoje cerimónias comemorativas do 16.º aniversário da coroação de Pio XII. Na Sé Patriarcal, à hora de encerrarmos o nosso jornal, está a começar o solene «Te Deum», sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e com a assistência de membros do Governo, do Episcopado, do corpo diplomático, individualidades de relevo no meio social e cultural, etc.

No coro, tomam lugar as dignidades pontificias eclesiásticas, os párocos, os assistentes nacionais, gerais e diocesanos da Acção Católica e os Superiores das Casas Religiosas.

Terminado o acto religioso, até às 20 horas, haverá recepção na Nunciatura Apostólica.

Um busto do Papa no Seminário de Almada

ALMADA, 12.—(Pelo telefone)—Foi esta tarde inaugurado, no Seminário de Almada, um busto do Papa Pio XII, peça de mármore da autoria do escultor Martins Correia. Assistiram ao acto, além dos educandos dos seminários local e dos Olivais, superiores dos mesmos e o vice-reitor do Seminário de Almada e o sr. eng.º Correia de Sá (Asseca). Falaram ambos acerca do significado da inauguração do pequeno monumento, para comemorar o 16.º aniversário da coroação do Sumo Pontífice.

Foram ho e adjudica as as obras e o material para a electrificação ferroviária

O conselho de administração da C. P., na sua reunião de hoje, adjudicou os trabalhos da electrificação e fornecimento do respectivo material para as linhas de Sintra e do Norte até ao Entroncamento. Esses trabalhos foram entregues a um agrupamento de firmas que para tal efeito se organizou e que envolve empresas nacionais, francesas, suíças e alemãs.

Compreende o contrato hoje firmado, locomotivas, automotoras e carruagens, linhas aéreas, sub-estações e sinalização. Parte do trabalho da linha de Sintra deve estar concluída em 28 de Outubro de 1956, data do centenário dos Caminhos de Ferro. A conclusão de todos os trabalhos foi fixado para Junho de 1958.

Les Cristalleries de BACCARAT

Encontra-se de passagem em Lisboa um Director Comercial desta importante e acreditada fábrica, que terá o prazer de atender a sua clientela nos dias e horas a combinar pelo telefone 26791 da

Antiga Casa José Alexandre

8 a 18—Rua Garrett
LISBOA



A Camara Municipal de Lisboa vai mandar colocar uma lápida, na casa da Avenida de Berna, onde morreu o historiador português João Lucio de Azevedo que nasceu em Sintra há um século e passou a juventude no Brasil e dali regressou em 1900 à Europa com obras de valor, como «História Paraense», «Jesuítas no Grão Pará», «O marquês de Pombal e a sua época» e outras. Sócio correspondente da Academia das Ciências, da Real Sociedade de Londres e do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil, João Lucio de Azevedo caracterizou-se pela rigorosa imparcialidade dos seus notáveis trabalhos históricos, pela erudição e pela maestria literária.

O Congresso de Filosofia em Braga

(Continuação da 1.ª página)

S. João de Souto, na presença das autoridades civis, militares e eclesiásticas, organismos locais, com seus estandartes e muito povo, o monumento ao médico e filósofo bracarense, Francisco Sanches, erguido no largo fronteiro à igreja paroquial, onde, em 25 de Julho de 1551, o mesmo foi baptizado.

Nesse momento, usou da palavra, em nome da Camara Municipal de Braga, o vereador do pelouro cultural, sr. dr. Sérgio Augusto da Silva Pinto, que louvou a personalidade de Francisco Sanches nos múltiplos aspectos da sua actividade, exercida, da maneira mais notável em Universidades estrangeiras, nomeadamente, na francesa.

Falou, depois, o prof. dr. Luís de Pina, da Universidade do Porto, orador principal nesta cerimónia que lembrou aquela frase do padre António Vieira: não levantar estátua é que assegura o mérito de alguém, para significar que nem sempre os que o merecem é que são perpetuados.

Recordou a sua emoção, há quatro anos, diante do retrato de Francisco Sanches, na Universidade de Tolosa: e aproxima essa emoção do que sente agora diante da imagem modelada por Barata Feio. Depois, explica o tempo em que se exprime a ciência do Bracarense ilustre que está ali a homenagear-se—«a época resplandecente da novidade clinica e farmacológica»; lambra figuras da época; e conclui que a estátua agora inaugurada não é um simbolo mas legitima sentença popular.

Depois, a terminar:

—Sendo Francisco Sanches coisa nova no

Visitas ministeriais

a Viana do Castelo e Caminha

Parte amanhã, para Viana do Castelo, acompanhado do seu secretário sr. eng.º Sousa Viana, o sr. eng.º Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, que visitará naquela cidade, entre outras, as obras da ponte e do Hotel de St.ª Luzia. De tarde, aquele membro do Governo desloca-se a Caminha para apreciar diversas obras de interesse local, designadamente, os trabalhos de construção da ponte e os planos para a variante à estrada nacional que lhe dará acesso.

Acompanham o ministro nas referidas visitas, além do chefe daquele distrito, os directores-gerais dos Edifícios e Monumentos Nacionais, dos Serviços de Urbanização e dos Serviços Hidráulicos, técnicos da Junta Autónoma de Estradas e um representante do Secretariado Nacional da Informação.

O ministro esteve hoje em Coimbra COIMBRA, 12.—De passagem para Viana do Castelo, esteve esta manhã, nesta cidade, o sr. ministro das Obras Publicas, que conferenciou com o director-geral dos Serviços Hidráulicos do Mondego, sobre assuntos da sua jurisdição, dição.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 13.º7; mínima, 3.º9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14.º6; mínima, 7.º8.

Os comerciantes propõem novo baixando alguns e

Todos os problemas ligados às carnes interessam grandemente ao publico em geral, por elas constituírem uma das principais bases da alimentação, sendo mesmo indispensáveis para muita gente. E porque, ultimamente, têm circulado diversas notícias—algumas até contraditórias—acerca de modificações de preços e doutras alterações, julgámos conveniente ouvir a direcção do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carne de Lisboa. E eis, em resumo, as informações que dela obtivemos:

—Espalhou-se a errada impressão de que o Grémio pretende aumentar os preços das carnes, e, portanto, os lucros dos seus agremiados, com prejuizo para os consumidores. Ora o que se passa é completamente diferente disso: Pretende-se, apenas, cobrando ao publico o mesmo por cada rez, fazer uma distribuição dos preços dos elementos que a compõem, consentanea com a realidade e com vantagens para toda a gente, e em especial para a grande massa dos consumidores, visto que pedimos o barateamento das carnes de preços mais acessíveis—que constituem a maior parte de cada animal.

Foi-nos mostrada cópia duma exposição dos seus agremiados, ao sr. ministro da Economia, preconizando bases que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários já apoiou, junto daquele membro do Governo.

Nesse documento se afirmam, entre outras coisas:

Que «é notório e tem vindo a ser verificado pelos próprios serviços de fiscalização da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, da Intendência Geral dos Abastecimentos e do Grémio, que os preços da tabela em vigor para a car-

Portugal Renascentista, que seja alfobre e gerador de mais coisas novas, no nosso amado Portugal contemporaneo, exemplo que foi, de infatigável filósofo da verdade e de intemerato cristão na fé.

Por fim, o sr. governador civil, em nome do Governo, entregou à cidade de Braga aquele monumento, que, disse, fica a perpetuar a memória de um dos seus filhos mais ilustres.

Bilhetes para os comboios «mais baratos para acabar»...



As obras do tunel levaram a C. P. a vender, nas estações do Rego, de Santa Apolónia e de Sete Rios os bilhetes que fornecia ao publico, para diversas linhas, na estação do Rossio. E, como, só por três meses, não valia a pena imprimir bilhetes diferentes, apesar de ter baixado os preços entre as localidades da linha de Sintra e a capital, continua a utilizar os antigos, vendendo-os «mais baratos, para acabar!». O que a nossa gravura representa, de Sete Rios para as Mercês, tem a indicação de que custa 4560; mas custa apenas 3580, ou seja menos oitenta centavos—exactamente o preço de uma viagem de «eléctrico», dos Restauradores para Sete Rios. Julgamos ser a primeira vez que uma empresa presta qualquer serviço ao publico—a preços inferiores aos indicados oficialmente...

HIPO

Fazemos s/ pr
e s/ automoto

A CON

ROSSIC

s de carnes

arranjo de preços subindo outros

ne de vaca não estão convenientemente equilibrados por forma a corresponderem à maior ou menor valia das diferentes categorias de carne que compõem uma carcaça. E, assim, sucede que os preços das carnes das categorias extra e 1.ª estão baixos, relativamente aos das 2.ª e 3.ª categorias, e estas de tal modo elevadas que se tornam dificilmente vendáveis; que, quando a última revisão da tabela de venda ao público, a direcção do Grémio chamou a atenção dos serviços respectivos para tal anomalia; que a actual tabela «não só não serve ao comércio» como também «não satisfaz os interesses do público consumidor e da Lavoura»; que não se devia ter estabelecido diferença de preços, entre carnes que normalmente são vendidas limpas (sem osso)—tanto mais que, até 1951, exceptuando o lombo, mais caro, todas as outras (pojadouro, alcatra, vazia, rabadilha, acém redondo, acém comprido, chã de fora, língua, rim, cheio, espelho e agulha da pá) tiveram sempre um preço único (como se sabe, agora, o lombo, o pojadouro, a alcatra e a vazia custam 28 escudos, e as outras partes referidas 24); que a referida diferenciação «não redundava em benefício do público consumidor, porque, sendo ela fictícia, apresentava diversas disparidades, com todo o seu cortejo de inconvenientes»; que, «devido ao seu relativamente baixo preço, as carnes das categorias extra e 1.ª têm um grande consumo, ao contrário do que acontece com as carnes de 2.ª e 3.ª que a muitíssimo custo se podem vender aos preços tabelados—superiores à sua real e actual cotação no mercado»; que «deste facto resulta um sensível desequilíbrio na venda das carcaças: venda rápida e fácil de todas as peças das categorias extra e 1.ª (apesar de tudo quase só adquiridas pela população abastada)—e acumulação nos talhos, com todos os riscos inerentes, das carnes das categorias inferiores, às quais o seu natural consumidor—o pobre—não pode chegar»; que «a actual arrumação das peças de carne na tabela vigente, não é a real, apresentando-se mesmo, paradoxalmente, contra a corrente natural da oferta e da procura»; que esta indica «que quase toda a carne de 1.ª deveria estar equiparada à de extra e, paralelamente, muitas peças de 2.ª deveriam estar incluídas na 3.ª categoria»; e que «os inconvenientes apontados vêm sendo agravados devido à abundância de gado (que até há poucos dias se tem registado) e a necessidade do seu rápido abate—que se está praticando com o melhor espírito de colaboração por parte do comércio de Lisboa—para que a Lavoura não se sinta desiludida e não abandone a criação de gado, no que tem sido incentivada mercê

(Continua na página seguinte)

O ena. Daniel Barbosa

fez uma conferência em Madrid

MADRID, 12.—Com assistência do embaixador de Portugal, do subsecretário de Informação e de numerosos professores e intelectuais, faz a sua anunciada conferência no Ateneu de Madrid o professor português eng.º Daniel Vieira Barbosa, que falou sobre a relação existente entre as leis físicas e económicas, ambas permitindo o livre alvedrio, pelo que os Governos devem ter sempre em conta nas leis da sua criação a dignidade humana. O orador foi muito aplaudido e, após a conferência, respondeu a algumas perguntas de um redactor da Efe, manifestando a opinião de que a ajuda económica dos Estados Unidos para a recuperação da Europa não é apenas benefício do nosso continente mas também seu, pois contribui para a defesa do Ocidente, no qual a América deve ser neste caso incluída como parte integrante do todo interessado. Quanto ao futuro da Europa, crê que deve ser estruturado no sentido de que o humano domine o material e nos defenda da tecnocracia.—(Efe).

TECAS

edios em 24 horas
veis em 2 horas

FIDENTE

— Telef. 21391



Beniamino Gigli retira-se. Aos sessenta e cinco anos, decidiu dar por finda a sua gloriosa carreira de tenor. Aqui o vemos, numa atitude bastante lírica, depois do seu último espectáculo em Londres—a capital que escolheu para o seu fim de festa artística. Lisboa, que o viu e aplaudiu em S. Carlos e, principalmente, no Coliseu, pois Gigli gostava de cantar para as grandes massas populares, pode agora colher esta última imagem do seu «divo»: de sobretudo e perla de lontra...

Um escritor indiano

justifica as razões de Portugal para a defesa de Goa

CIDADE DE GOA, 12.—As razões que assistem a Portugal para a defesa de Goa são expostas, objectivamente, num livro agora publicado em Bombaim, «Goa and ourselves», de que é autor o cidadão da União Indiana, sr. B. X. Boman Behran, antigo presidente da Municipalidade de Bombaim e escritor com numerosas obras publicadas sobre assuntos literários e políticos.

Neste seu livro, o sr. Boman Behran combate, com argumentos sólidos, a política do Governo de Nehru em relação ao caso de Goa. A obra foi impressa na tipografia do «Examiner Press», de Bombaim, e está a ter grande audiência, tanto entre a numerosa colónia portuguesa como, até, nos círculos indianos.—(A. N. I.).

O general Bernard Guedes visitou as instalações das forças aéreas

GOA, 12 — O sr. governador-geral da Índia, general Benard Guedes, acompanhado das suas casas civil e militar, altas patentes do Exército e da Armada, visitou as instalações das forças aéreas estacionadas em Vasco da Gama. Antes, porém, o sr. general Benard Guedes observou os trabalhos do aeródromo de Dabolim, que se encontram muito adiantados, estando a terminar o alisamento das pistas internacionais de aterragem.

Seguiu-se uma merenda, a que assistiram os oficiais aviadores de serviço em Vasco da Gama, durante a qual foram oferecidas à esposa do sr. governador-geral as asas bordadas a fio de ouro—emblema daquela força aérea.—(L.).



DESTROÍ os pelos em 5 minutos Sem dor Sem irritação

Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia.

COUTO, LDA. — Porto
LARGO DE S. DOMINGOS, 108.
Pelo correio, Esc. 22500, em selos.

Os gatunos entraram por assalto a noite passada numa casa de penhores na Rua Alves Correia

Hoje, pouco antes das 9 horas, quando os empregados da casa de penhores da firma José Cunha Luís & Herdeiros, na Rua Alves Correia, 199, abriram o estabelecimento, notaram que alguns objectos expostos nas prateleiras estavam remexidos, e que havia mesmo falta de outros, como aparelhos de telefonia, máquinas fotográficas, cortes de fazenda, etc. Notaram ainda que um escadote se encontrava fora do seu lugar. Olhando, então, para o tecto, verificaram com espanto a existência de um buraco quadrado com cerca de quarenta centímetros de lado.

Imediatamente, chamaram o guarda 4.091 da P. S. P., que andava de serviço na área, o qual correu a comunicar ao cabo da ronda António Francisco, o que se passava. Este, por sua vez, deu conhecimento do ocorrido à P. J., que seguiu logo para o local.

Sabe-se que os autores da proeza foram dois indivíduos, um alto e magro, e outro bastante baixo e franzino, que se hospedaram ontem, às 20 horas, na Pensão Andaluzia, que fica no primeiro andar, por cima da casa assaltada. O mais alto deu o nome de Manuel Afonso e indicou a profissão de motorista. Ficaram ambos no mesmo quarto, que fica quase em frente da porta da escada. Cerca da meia noite, duas raparigas que dormiam num quarto ao lado daquele, ouviram certo ruído que lhes deu a impressão de estarem a mexer no lavatório, arrastando-o de um lado para o outro. Os meliantes abriram um buraco no soalho, por baixo do guarda-fato, que previamente afastaram para o lado, deixando os pedaços de madeira sobre uma pequena mesa redonda que se encontrava no quarto, junto à janela. Como o tecto do estabelecimento era de estuque arrombaram-no com o pé. Depois, o indivíduo mais baixo e franzino deve ter entrado pelo buraco para dentro do estabelecimento, onde roubou o que mais lhe convinha e que, por sua vez, ia entregando ao companheiro que ficara junto ao buraco.

No final voltaram a colocar o guarda-fato no mesmo local e a tapar o buraco com o tapete que tinham junto à cama. Com uma colcha azul escura bordada fizeram uma trouxa com duas máquinas fotográficas, três ferros eléctricos de engomar, três gargantilhas de ouro, relógios, dois aparelhos de telefonia e vários objectos, cortes de fazenda, etc., que meteram dentro do guarda-fato, que a Polícia apreendeu e levou para o Tórcel.

Os meliantes deviam ter saído antes das 3 horas, pois a dona da pensão disse ter fechado a porta da escada a essa hora, por ter todos os quartos ocupados. Presume-se que os lanários tivessem saído assim que fizeram o roubo, com parte dos objectos que furtaram. Quando voltaram para ir buscar a trouxa e encontraram a porta fechada à chave, teriam desistido, com receio de serem apanhados.

Os empregados da casa de penhores não sabem ainda ao certo quais os objectos furtados e o seu valor, enquanto não derem um balanço geral, mas dizem que o roubo não deve ser muito importante.

A P. J. deteve alguns casais que se encontravam ainda nos quartos da pensão, e que, como é de calcular, se sentiram bastante comprometidos com a surpresa, não pelo roubo, mas por recearem complicações de outra ordem. Também foram detidas algumas raparigas que ficavam ali quase todas as noites.

A P. J. pediu a comparência do pessoal do Posto Antropométrico para ver se é possível colher algumas impressões digitais.

A proposta russa de uma conferência sobre a Austria

VIENA, 12 — A proposta russa de uma Conferência quadripartida para tratar da questão austriaca, contida na nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético, publicada, ontem à noite, figura na primeira página dos jornais vieneses.

Por agora, os títulos constituem o único comentário: o «Die Presse» diz: «Novo obstáculo ao tratado de Estado»; o «Wiener Zeitung», órgão oficial, e a «Neues Österreich», jornal da coligação governamental, salientam que «o tratado de Estado não depende da solução do problema alemão» e que «a retirada das tropas ocupantes pode efectuar-se sem tratado de paz alemão».—(F. P.).

Pior que as feras!

PARIS, 12.—Informam de Lille que os médicos lutaram durante horas para salvar o pequeno Jacky, de 7 meses, que o pai, brutalmente, meteu numa bacia de água a ferver, porque a criança o incomodava com o seu choro. A criança morreu, apesar dos esforços dos médicos e o assassino foi preso.—(L.).

EM 3 LINHAS

Na dia 21, às 11 horas, vão ser arrematados os arrendamentos de três prédios da Misericórdia, um na Rua Fernão de Magalhães, outro no Beco do Foguetário, com 5 e 6 divisões, respectivamente, sendo a base de licitação 500 escudos. Um terceiro, na Rua da Prata, com 6 divisões, vai por 600 escudos.

Foram aprovados os estatutos de Camara de Comércio Alemã em Portugal, com sede em Lisboa.

O Governo português comunicou ao dos Países Baixos que concorda com a extensão, ao território das Antilhas Neerlandesas, da Convenção sobre Processo Civil, assinada em Haia em 17 de Julho de 1905.

Foi aprovado o regulamento do comércio de exportação de amendoim de S. Miguel, para fins comestíveis.

O Governo dos Países Baixos deixou de considerar aplicável a Surinam e a Nova Guiné Holandesa a Convenção sobre unificação de sinalização nas estradas, aberta à assinatura em Genebra, em 30 de Março de 1931.

Foi agraciado com o grande-oficialato da Ordem Militar de Avis o coronel de Engenharia sr. Artur Arsénio de Oliveira Moreira.

O subsecretário de Estado da Educação Nacional ganhou um recurso contra a professora D. Gilda do Amor Divino, pelo que foi anulada uma portaria de 22 de Setembro de 1953.

Está aberto concurso documental para admissão de tirocinantes para assistentes do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Cada período telefónico, das nossas ilhas adjacentes para a Grécia, passa a custar 286 escudos, sendo a sobretaxa de avisos, ou pré-avisos de 95\$30.

Está aberto concurso de provas publicas para o lugar de professor ordinário do 1.º grupo do Instituto Comercial de Lisboa.

O «Diário do Governo» publicou hoje a lista de classificações dos primeiros oficiais e radiotelegrafistas de 1.ª classe para promoção a directores de 3.ª classe do quadro comum do pessoal superior dos C. T. T. do Ultramar.

Não tinha troco...

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu e enviou à Polícia Judiciária Fernando Vieira, de 29 anos, o qual, apesar de inexperiente, não hesitou em lançar mão do estafado processo da confusão de trocos, para o que frequentava consultórios, pensões, escritórios e outros estabelecimentos. Bem falante e de boa apresentação, o Vieira tratava logo de se insinuar no espírito das pessoas que o atendiam, a fim de, facilmente, as ludibriar. E tão bem se houve com as suas habilidades que muitas foram as vítimas burladas em importâncias que variavam entre 500\$00 e 1.000\$00.

Novo incidente na fronteira jordano-israelita

AMMAN, 12.—A Jordânia apresentou uma queixa à Comissão Mista de Armistício contra um incidente, na qual alega que uma patrulha israelita atravessou a linha de demarcação, penetrando meio quilómetro em território jordano, na área de Aqaba, e disparou contra um homem de patrulha da Legião Árabe e alguns camelos que pastavam, segundo foi aqui comunicado. Não houve vítimas nem estragos.—(R.).

Os serviços dos T. A. P.

Paratiram para Amesterdão, via Londres, os comandantes Henrique Dantas Maia e José Sequeira Marcelino, chefes dos serviços dos T. A. P., que vão fazer um curso de Vero-Reader, para voos sem visibilidade em aviões «Super-Constellation», idêntico aos que foram adquiridos para aquela companhia, dentro do plano do desenvolvimento dos seus serviços.

CONTRA OS CHEIROS DESAGRADÁVEIS



Airzone

Recintos de diversões

Efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, uma «matinée» extraordinária, no Salão Luso, em que colaboram o elenco privativo da empresa António Cipriano, Carlos Ramos, Manuel Fernandes, Tristão da Silva, Joel Barradas, Anita Guerreiro, Cidalisa do Carmo, o artista da Rádio Abílio Herlander, e os humoristas Freitinhos e Mário Dóres. Evocando o fado antigo fazem-se ouvir os cantadores da Velha Guarda, Luis Leitão, José Julio Henrique Liz, Hermogénio Dias e Maria do Carmo Torres.

No Atlético Clube dos Sete Moinhos, realiza-se, no próximo dia 19, pelas 21 e 30, um festival de fados, guitarradas e variedades, em que colaboram, entre outros, o declamador Carlos Velez, o cantor Mário Leites, Alberto Costa, Joaquim Silveirinha, Maria da Saudade e Olivia Mendes. O festival será dirigido pelos artistas Fernando Igrejas e Jesus Gouveia.

Organizado pelos corpos gerentes do Sport Lisboa e Alcantara, efectua-se no dia 3 de Abril, na sua sede, um almoço dedicado ao poeta popular Francisco Radamanto. Durante o repasto, fazem-se ouvir conhecidos intérpretes do fado.

RESTAURANTE CLEMENTINO

Casa que V. Ex.^a deve escolher para almoçar e jantar
Comida muito sã. Preços acessíveis
Rua Jardim do Regedor. 37-1.
Telefone 24669

O preço das carnes em Lisboa

(Continuação da página anterior)

da política de preços seguida pelo Grémio, através do seu auto-abastecimento.

Há, no referido documento, um capítulo que merece transcrição textual: «Para se libertarem de maiores prejuízos que tal situação lhes acarreta, os comerciantes são obrigados a vender muita carne das categorias inferiores (a que corresponderiam os preços de 18\$40, 16\$00 e 10\$00) por 14\$00, 12\$ e 8\$00 o quilo, isto é a «qualquer preço», para evitarem, o que nem sempre é possível, a sua alteração e, por conseguinte, a perda total da mercadoria. Mas é evidente que o comerciante só venderá essas carnes mais barato (e sempre já retardadas) quando de todo em todo verificar não ter possibilidade de as vender aos preços da tabela, no desejo natural de se poupar a maiores prejuízos, no que muitas vezes se engana. E assim, nem todos os consumidores, como é obvio, beneficiam desses preços mais baixos que os comerciantes se vêem obrigados a praticar, nem adquirem essas carnes na melhor altura em que o poderiam fazer. Estes inconvenientes seriam eliminados se os preços oficiais fossem, como deveriam ser, inferiores aos fixados na tabela

em vigor. Para se ressarcirem do prejuízo que a situação apontada ocasiona, não podem, como comercialmente seria lógico, vender as carnes de 24\$00 por 28\$00, visto a tal se opor a fiscalização, ainda que, se o fizessem, não prejudicariam o consumidor atendendo á qualidade da carne.

Afirma-se, noutro passo: «Deste estado de coisas deriva apreciável prejuízo para o comércio de carnes de Lisboa, que tem demonstrado ser disciplinado e disciplinador, sem que se vislumbre benefício correspondente para quem quer que seja.

A nova tabela proposta pelo Grémio

Nesse documento apoia-se a sugestão da Junta Nacional dos Produtos Pecuários para a adopção de tabelas móveis para a venda ao publico, com preços proporcionalmente equilibrados para as diferentes categorias de carnes e segundo o preço das rezas, dentro de um limite mínimo para aquisição á Lavoura e de um limite máximo a venda ao publico.

Para o caso de haver «o propósito de manter, como vem acontecendo há muitos anos, uma tabela fixa e sempre igual durante todo o ano», o Grémio propôs aos serviços técnicos da

Junta um arranjo novo da referida tabela, cujas partes mais interessantes para o publico são as seguintes:

Preconiza-se que todas as carnes limpas a que antes nos referimos passem a custar 28\$80 excepto o lombo — que passaria para 32 escudos; a maçaroca, o espelho e a agulha da pá, desceriam de 24\$00 para 14\$00; também passariam a 14\$00 a aba grossa, as cobertas, o peito alto e o cachaço, que actualmente custam 16\$00; o chumbão e a aba delgada, que custam 16\$00 passariam para 8\$00; a aba das costelas, o prego do peito e o rabo desceriam de 10\$00 para 8\$00; o sebo desceria de 4\$00 para 2\$50; e os ossos para caldo aumentariam de 1\$20 para 1\$60.

Recordação do casamento da princesa Maria Pia

Na sala de leitura da sede da Junta de Turismo de Cascais—Arcadas do Parque Estoril—continua a venda a brochura comemorativa do casamento da princesa Maria Pia, de Saboia, e do príncipe Alexandre, da Jugoslávia, cujo produto reverterá a favor da construção de casas para famílias pobres do concelho de Cascais.

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

BALANÇO GERAL

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1954 dos negócios em Portugal

ACTIVO	ACIDENTES DE TRABALHO	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMATICA (Resseguros cedidos)	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
RESERVA DE GARANTIA (Resseguros cedidos)	—\$	153.664\$00	—\$	153.664\$00	153.664\$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS (Resseguros cedidos)	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
VALORES DE EMPREGO DAS RESERVAS					
Títulos de crédito e numerário					
Próprios... ..	—\$	—\$	12.143.360\$00	12.143.360\$00	
De resseguradores	—\$	—\$	—\$	—\$	
Imóveis... ..	—\$	—\$	—\$	—\$	
Empréstimos hipotecários	—\$	—\$	—\$	—\$	
Empréstimos sobre títulos	—\$	—\$	—\$	—\$	12.143.360\$00
VALORES EM DEPOSITO					
De vários... ..	—\$	—\$	80.000\$00	80.000\$00	80.000\$00
De resseguradores	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
DEVEDORES POR VALORES EM DEPOSITO					
Vários	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
Resseguradores	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
IMOVEIS... ..	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
MOBILIARIO E MATERIAL	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
EMPRESTIMOS SOBRE TITULOS	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
DEVEDORES GERAIS					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—\$	—\$	183.370\$50	183.370\$50	
Ressegurados... ..	—\$	—\$	149.412\$61	149.412\$61	
Resseguradores... ..	—\$	—\$	214\$70	214\$70	
Outros	—\$	—\$	175.697\$88	175.697\$88	508.695\$69
PRÉMIOS EM COBRANÇA					
na Sede	141.281\$30	805.097\$00	—\$	946.378\$30	
nos Correspondentes	107.343\$20	1.159.753\$80	—\$	1.267.097\$00	2.213.475\$30
LETRAS A RECEBER	—\$	—\$	163.500\$00	163.500\$00	163.500\$00
TITULOS DE CREDITO	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
DEPOSITOS EM BANCOS	—\$	—\$	1.985.128\$55	1.985.128\$55	1.985.128\$55
CAIXA	—\$	—\$	40.000\$00	40.000\$00	40.000\$00
SEDE	—\$	—\$	—\$	—\$	—\$
FLUTUAÇÃO DE VALORES	—\$	—\$	972.305\$13	972.305\$13	972.305\$13
	248.624\$50	2.118.514\$80	15.892.989\$37		18.260.128\$67

PASSIVO	ACIDENTES DE TRABALHO	RESTANTES RAMOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMATICA					
De seguros directos	4.348.432\$00	—\$	—\$	4.348.432\$00	
De resseguros aceites	—\$	—\$	—\$	—\$	4.348.432\$00
RESERVA DE GARANTIA					
De seguros directos	—\$	4.378.812\$00	—\$	4.378.812\$00	
De resseguros aceites	—\$	85.950\$00	—\$	85.950\$00	4.464.762\$00
RESERVA DE SEGUROS VENCIDOS					
De seguros directos	—\$	524.600\$00	—\$	524.600\$00	
De resseguros aceites	—\$	—\$	—\$	—\$	524.600\$00
CREDORES POR VALORES EM DEPOSITO					
Vários... ..	—\$	—\$	264.061\$00	264.061\$00	
Resseguradores	—\$	—\$	—\$	—\$	264.061\$00
CREDORES GERAIS					
Segurados, Correspondentes e Angariadores	—\$	—\$	331.057\$70	331.057\$70	
Ressegurados... ..	—\$	—\$	907\$70	907\$70	
Resseguradores... ..	—\$	—\$	79.660\$60	79.660\$60	
Outros... ..	—\$	—\$	394.647\$45	394.647\$45	806.273\$45
INDEMNIZAÇÕES A PAGAR					
De seguros directos	—\$	3.136.168\$00	—\$	3.136.168\$00	
De resseguros aceites	—\$	—\$	—\$	—\$	3.136.168\$00
COMISSÕES A PAGAR... ..	—\$	—\$	335.183\$70	335.183\$70	335.183\$70
PROVISÕES DIVERSAS	4.633\$20	532.611\$70	—\$	537.244\$90	537.244\$90
SEDE:					
SALDO ANTERIOR	—\$	—\$	1.050.646\$42	1.050.646\$42	
FUNDO PARA FLUTUAÇÃO DE VALORES	—\$	—\$	972.305\$13	972.305\$13	
GANHOS & PERDAS	—\$	—\$	1.820.452\$07	1.820.452\$07	3.843.403\$62
	4.353.065\$20	8.658.141\$70	5.248.921\$77		18.260.128\$67

O Chefe da Contabilidade: WLADIMIRO DE MENESES

O Gerente em Portugal: A. ANDRADE

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Na lota de Santos foram esta manhã vendidas 130 toneladas de peixe. De Cabo Branco, chegaram os arrastões da Companhia Portuguesa de Pesca, «Ilha Graciosa», e «Ilha do Fogo», respectivamente, com 84 e 95 toneladas, entre as quais 44 de pargos e 24 de cachucho.

O «Alcatraz», da Companhia Portuguesa de Pesca, vendeu 1.721 caixas, com 81 toneladas, que renderam 372.906\$00, e o «Santa Fé», da Sociedade de Pesca Santa Fé, Lda., 87 toneladas, apurando 406.008\$00.

Para a pesca, partem: hoje, o «Ilha Faial»; e amanhã, o «Santa Fé».

NOTÍCIAS DE VIANA

VIANA DO CASTELO, 10.—A banda do Orfanato e Oficinas de S. José, ao iniciar a sua temporada de 1955, cumprimentou as autoridades de Viana e teve a gentileza de vir cumprimentar o representante do «Diário de Lisboa».

Aquele simpático agrupamento, que é apenas constituído por internados e constitui a melhor fonte de receita para a casa que alberga cerca de uma centena de crianças, bem como aos bons Vianenses que a dirigem, os nossos desejos das maiores prosperidades.

A banda é dirigida pelo sr. José Pedro, musicólogo já muito estimado, que foi internado do orfanato.

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

VIDA MUSICAL

Concerto sinfónico no Coliseu

Antes de partir para o estrangeiro, o dr. Ivo Cruz houve por bem dar um concerto no popular Coliseu dos Recreios, com a sua Orquestra Filarmónica de Lisboa. E para esse fim reuniu num programa um numero de peças maior do que para os concertos das suas pequenas séries em S. Carlos, batendo nas telas dos normalmente assegurados sucessos que são a «V Sinfonia» de Beethoven, «Os Prelúdios» de Liszt, «A grande Páscoa russa» de Rimsky Korsakoff, etc., e não esquecendo a música contemporânea com o «André del Sarto» de Lesur, nem a música portuguesa com duas amostrinhas de S. Xas para o passado e de Claudio Carneiro para o presente.

Tudo isto poderia estar mais ou menos certo. Mas... Mas, se bem que um reclame é um reclame, é contudo um pouco forte considerar o publico a apreciar a «excelência» da Orquestra Filarmónica de Lisboa. Frisa o programa que este agrupamento, (que foi fundado numa hora de emergência), atingiu o seu 19.º ano de existência; mais triste é verificar que desde alguns anos se acentuou no conjunto de executantes desta orquestra — dignos de melhor sorte, muitos dos referidos executantes — o carácter de um passatempo de amadores. Isto, acontecido sob a responsabilidade de um di-

rector do unico Conservatório de uma capital, não está certo; e, precisamente em nome da cultura popular, é um protesto que lavramos, puro e simples.

FRANCINE BENOIT

Obras de Bartok, Hindemith e Vila-Lobos na Faculdade de Ciências

No próxima segunda-feira, às 18 horas, será apresentada, na Faculdade de Ciências, mais uma sessão fonográfica da série «Compositores do Século XX», em que serão ouvidas, além do recente poema sinfónico de Vila-Lobos, intitulado «Erosão» e ainda desconhecido em Portugal, duas das obras mais importantes da música contemporânea: a «Sonata para dois pianos e percussão» de Bela Bartok e o bailado «Nobilíssima Visão» de Hindemith. Fará o comentário o crítico musical Nuno Barreiros, sendo a entrada livre.

Operas de Mozart em português

No próximo ano de 1956, será mundialmente celebrado o bicentenário do nascimento de Mozart. Precisamente para serem apresentadas nessa ocasião, o maestro Ernesto Mehlich, de São Paulo, traduziu para o idioma nacional as óperas mozarteanas «A flauta mágica», «As bodas de Figaro» e «D. João».

Cartaz dos espectáculos

NACIONAL—As 22—«Para cada um sua verdade».

TRINDADE—As 21 e 45—«A casa dos vivos».

MONUMENTAL—As 21 e 45—«A Severa».

VARIEDADES—As 20 e 30 e 22 e 45—«Mulheres há muitas».

MARIA VITORIA—As 20 e 30 e 22 e 45—«O Zé aperta o laço».

COLISEU — A's 21 e 45 — Concerto pela Grande Orquestra Sinfónica Alemã de Acordeons Hohner.

TIVOLI—«Málaga».

S. LUIS—«Migalha».

EDEN—«A divina condessa».

SÃO JORGE—«A planície Vermelha».

POLITEAMA—«A carga dos fuzileiros».

IMPERIO—«O caso Maurizius».

MONUMENTAL—«A senda dos elefantes».

CONDES—«A vida começa aos 40».

ALVALADE—«Quando leres esta carta».

CAPITOLIO—«Este homem é rigoso».

ODEON e PALÁCIO—«No palco da vida».

OLIMPIA—«No fundo do mar Vermelho».

TERRASSE—«A grande ilusão».

JARDIM—«Os três mosqueteiros».

IDEAL—«Jornada de heróis».

PROMOTORA—«Feitiçeira branca».

LIS—«Sublime expiação».

RESTELO—«Mogambo».

ROYAL EXCHANGE ASSURANCE

GANHOS & PERDAS

Contas relativas a 31 de Dezembro de 1954 dos negócios em Portugal

(Continuação da página anterior)

DÉBITO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACIDENTES PESSOAIS	FOGO	AGRICOLA E PECUARIO	AUTOMÓVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL	TRANSPORTES TERRESTRES	MARITIMO	AÉREO	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA de seguros directos ...	128.863\$40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	128.863\$40	128.863\$40
de seguros cedidos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RESERVA DE GARANTIA de seguros directos ...	—	9.230\$80	88.787\$80	—	—	—	—	—	—	—	339.054\$80	339.054\$80
de seguros cedidos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.147\$50	1.147\$50
de seguros cedidos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	124\$70	124\$70
AMORTIZAÇÕES ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
COMISSÕES de seguros directos ...	303.370\$20	61.261\$70	801.939\$60	18.279\$60	1.211.237\$20	7.287\$70	71.640\$40	5.293\$20	29.962\$90	—	2.510.272\$50	2.510.272\$50
de seguros cedidos ...	—	—	74.014\$75	—	—	—	—	—	—	—	74.014\$75	74.014\$75
despesas de aquisição ...	5.172\$80	1.437\$40	29.300\$80	—	76.529\$60	27\$80	1.335\$20	570\$00	1.133\$70	—	115.773\$30	115.773\$30
INDEMNIZAÇÕES de seguros directos ...	1.395.201\$60	81.699\$00	532.821\$95	10.000\$00	5.002.143\$77	38.009\$80	95.795\$20	—	13.363\$30	—	7.169.034\$62	7.169.034\$62
de exercícios anteriores (realustamento) ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de resseguros aceites ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ENCARGOS DE RESSEGUROS CEDIDOS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Premios ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juros ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
DESPESAS GERAIS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Administração ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Impostos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
ENCARGOS DIVERSOS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
SALDO ...	1.938.173\$00	170.893\$90	2.199.707\$15	137.241\$00	6.320.272\$42	48.416\$60	205.685\$40	7.679\$50	66.590\$70	6.135.972\$72	17.250.632\$39	17.250.632\$39

CRÉDITO	ACIDENTES DE TRABALHO	ACIDENTES PESSOAIS	FOGO	AGRICOLA E PECUARIO	AUTOMÓVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL	TRANSPORTES TERRESTRES	MARITIMO	AÉREO	DIVERSOS	CONTAS GERAIS	SUB-TOTAIS	TOTAIS
RESERVA MATEMÁTICA de seguros directos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de seguros cedidos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RESERVA DE GARANTIA de seguros directos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de seguros cedidos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de seguros cedidos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
PREMIOS E SEUS ADICIONAIS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de seguros directos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de resseguros aceites ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RECEITA DE RESSEGUROS CEDIDOS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Comissões ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indemnizações ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RENDIMENTOS das reservas técnicas de seguros directos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de seguros cedidos ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de reservas técnicas de resseguros aceites ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
de valores livres ...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
RECEITAS DIVERSAS	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	2.674.361\$80	356.614\$40	4.727.787\$44	221.740\$30	8.518.798\$70	44.123\$60	459.819\$15	32.490\$30	214.896\$70	—	17.250.632\$39	17.250.632\$39

O chefe da Contabilidade: WLADIMIRO DE MENESES

O Gerente em Portugal: A. ANDRADE

STAND MODERNO *(F. Nunes de Carvalho)*

TENDO SIDO NOMEADO CONCESSIONARIO
DISTRIBUIDOR VEDETTE PARA O SUL DO
PAIS, TEM A HONRA DE

Apresentar o novo e sensacional **VERSAILLES**



EM EXPOSIÇÃO

HOJE E DIAS SEGUINTE
DAS 10 AS 23 HORAS

AV. PONTES PEREIRA DE MELO, 5-A 5-B
LISBOA

IMPORTANTE LEILÃO

RICAS MOBILIAS, BONITOS ADORNOS, VALIOSAS
PRATAS, CARPETTES PERSAS, ETC., ETC.

E
Venda em leilão da **ESPLENDIDA MORADIA**
Rua Duarte Galvão, 35

(a seguir ao Jardim Zoológico e junto à Casa de Saude de Benfica)

AMANHÃ, às 15 e às 21 horas

PELAS MAIORES OFERTAS SERÁ VENDIDO TODO O VALIOSO RECHEIO QUE GUARNECE A BONITA MORADIA

Um barco-automóvel «Kris-Kraft» e um automóvel utilitário, tudo em óptimo estado de funcionamento

A bonita moradia com 11 lindas divisões, garagem, jardim e quintal com 30 metros de frente e 25 de fundo, é posta em praça às 18 horas

A VALIOSA ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

TELEFONES 45347-775722-843522

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSE



**Pedro Maria
da Cunha Serra
FALECEU**

Maria Luísa da Rocha Cunha Serra, João Avelino da Rocha Cunha Serra, sua mulher e filhos, Pedro Maria da Rocha Cunha Serra, António Augusto da Rocha Cunha Serra, Maria Elisa da Cunha Serra, João Maria da Cunha Serra, sua mulher e filhos, Augusto Maria da Cunha Serra, sua mulher e filhos, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza hoje, dia 12, pelas 22 horas, da igreja dos Anjos com destino à Vila Real.

A. G. MAGNO, LDA.
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef. 5159

Piccolo «3»



O TOCA - DISCOS IDEAL
PELA :

**SOLIDEZ
FACILIDADE DE MANEJO
PERFEITA REPRODUÇÃO MUSICAL
POUCO CONSUMO**

Fabrico alemão da mais alta qualidade

Custa só 950\$00

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. Nova do Almada, 99
LISBOA

HIPOTECAS
FAZ SE AUTOMÓVEIS OU
PRÉDIOS - RÁPIDO - SÍGIL
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

Leiam o «Sempre Fixe»

**sempre
fixe**

DESPORTOS

O NACIONAL DE FUTEBOL

O Benfica-Sporting domina a jornada

22.ª jornada do Nacional. E nela está incluído um... Benfica-Sporting!

Ora, um desafio entre esses dois clubes, mais que famosos, é sempre um espectáculo alician- te. E sempre uma mancha vibrante na prova. Simplesmente, desta vez, as circunstâncias ro- dearam uma partida de um sabor especialíssimo, de uma expectativa que em poucas outras ocasi- ões terá sido igual.

Sabe-se em que posição os dois «teams» se encontram. Sabe-se como o Benfica operou uma reviravolta sensacional no seu próprio rumo. Sabe-se que ambos pensam no triunfo e que atrás deles, espreitando-os de uma ses-

quina—a equipa das Salésias—está um Be- lenenses aguerrido, bem apetrechado e confiante. Confiante, de resto, está o grupo da Luz. Não menos confiante estará o onze de Alvalade. E uma luta sem tréguas—que pode decidir-se amanhã! Eis porque o desafio do novo estádio do Benfica, onde o Sporting se estreia, se re- veste de excepcional importância.

Tudo o mais em boa verdade, é quase zero ou zero mesmo. Apenas se deverá olhar um pouco mais para Santa Bárbara, onde para o Belenenses pode «trovejar»... Ah, jogam os «azuis» uma cartada difícil. Têm de ganhar, por outras palavras.

O recinto da Luz, acanhado afinal, para jogo de tanta pompa como será o «milhento» Ben- fica-Sporting, vai ser pequeno para conter to- dos os desejos de o presenciarem. Muitos fi- carão à porta... E é pena, francamente, que um acordo entre os dois não tivesse levado o desafio para o Jamor. Ai mesmo, cremos, não caberiam todos!

Quem ganhar? Pensamos que ninguém, por muito optimista que seja ou esteja, será capaz de dar uma res-

HÓQUEI EM PATINS

Realiza-se hoje no Porto o XV Norte-Sul

Joga-se esta noite no Porto, no ringue do Académico Futebol Clube, o XV Norte-Sul de hóquei em patins. No próximo sábado, em Lisboa, teremos o Sul-Norte.

Estes encontros serão aproveitados pelo con- selho técnico da Federação como fazendo par- te do plano de preparação da equipa nacional e, assim, têm um interesse que será desneces- sário encarecer, para além do natural despie- que sempre se verifica nos jogos entre as duas regiões mais importantes do hóquei em patins.

A equipa do Sul deverá alinhar, de entrada, com Matos, Edgar, Cruzeiro, Lisboa e Perdi- ção, mas é possível que seja experimentada ou- tra formação, com Raio, Jesus Correia e Cor- reia dos Santos.

No Norte, teremos os «internacionais» An- tónio Figueiredo, Fernando Figueiredo e Ma- nuel Soares.

A nova comissão central de árbitros

Foram exonerados, a seu pedido, de mem- bros da comissão central de árbitros de Ho- quei em Patins, os srs. Carlos Cunha e Augus- to dos Santos Mafra Mendes, e nomeados, em sua substituição, os srs. Domingos Ramos da Silva, presidente, e Artur Ferreira Gonzaga da Silva. O 1.º vogal é o sr. Manuel dos Santos.

CICLISMO

Começou a prova Paris-Nice

PARIS, 12.—Oitenta e oito ciclistas, incluindo concorrentes da Bélgica, Grã-Bretanha, Itália, Espanha e Suíça, partiram, hoje, daqui, para a primeira tirada da corrida, de cinco dias. Paris-Nice.

Três ciclistas desistiram antes da partida para a primeira etapa, de 243 quilómetros, de Paris a Nevers—o alemão Heinz Mueller, o suíço Schwager e o francês Dios.—(R.).

Discute-se a inclusão de provas nos Jogos Olímpicos na Austrália

MELBOURNE, 12.—Surgiu, hoje, uma gran- de disputa, em círculos olímpicos australianos, quando a Associação Australiana de Ciclismo Amador decidiu, numa reunião, retirar a sua sanção às provas de ciclismo nos Jogos Olím- picos de Melbourne, no próximo ano. Essa de- cisão foi provocada por divergências sobre o tipo de pista a utilizar. Porém, a decisão da Associação não impedirá que se realizem as provas de ciclismo—segundo disse E. J. Holt, director técnico dos Jogos de 1956.

Em Melbourne, Holt disse que a Associação de Ciclismo não podia «retirar a sua sanção» às provas olímpicas de ciclismo por não ter qualquer «controlo» sobre elas «Se a Associa- ção retirar os seus membros, os Jogos realizar- se-ão sem eles», acrescentou.

O «Comité» organizador é obrigado a dirigir os Jogos e as provas de ciclismo são obrigató- rias. «Essas provas realizar-se-ão»—declarou Holt.—(R.).

SPORT LISBOA E BENFICA

Jogo Benfica-Sporting, no dia 13

no Estádio do Benfica (DIA DO BENFICA)

Avisam-se os Srs. Associados que os bilhetes especiais destinados ao seu ingresso no jogo acima referido serão também postos à venda no próximo domingo, 13, nas bilheteiras existentes no Estádio.

Mais uma vez se esclarece, que o bilhete especial apenas tem validade acompanhado do cartão de sócio com a quota do mês de Fevereiro findo. Lisboa, 12 de Março de 1955.

A DIRECÇÃO



Os dois capitães: Passos (do Sporting) e Caiado (do Benfica)

posta concreta. Esta interrogação é das tais que só depois do facto consumado se sabe qual a resposta que teve...

O Benfica, jogando em casa, forte de moral e de físico, como exuberantemente demonstrou nas duas ultimas jornadas, recebe um Sporting cioso do seu título de campeão, pensando ain- da na possibilidade de estabelecer o mais belo «record» de sempre: cinco campeonatos segui- dos! A defesa dos «encarnados», a menos ba- tida de todas, e a apreciável distancia das res- tantes, apresenta-se firme em Costa Pereira, guarda-redes em óptima forma, e num Artur pujante e seguro, além de que os companheiros são pedras de muita valia. Têm uma linha mé- dia que sabe do seu ofício; um ataque que se revelou, em Braga como um sector que encon- trou, finalmente, o seu destino. A variante tácti- ca que Otto Glória introduziu nos avançados do Benfica constituiu, até uma novidade. Pal- meiro, jovem internacional militar, esteve na base dessa inovação.

Portanto, temos um Benfica capaz de ganhar a partida.

Mas também temos um Sporting na mesma situação.

É magnífica a sua defesa, com um Carlos Gomes em plena capacidade, e um Passos ain- da muitíssimo sábio e útil. Temos um Bar- ros e um Ulisses ou um Juca estuantes de vi- vacidade. E na linha da frente são possíveis todas as combinações, quando se dispõe de um Travaços, que é o jogador português de mais classe internacional, um Martins, que é o único no seu papel de «sacrificado», um Albano que continua a ser desconcertante e um Fernando Mendonça que resume em si a arte e o perfu- me do futebol. Já nem falamos de Vasques, que talvez não possa alinhar...

Ou grande desafio em perspectiva! Sentimos «ganas» de arriscar um prognóstico. Mas, pensando melhor, talvez seja bom ficar pelo sim ou não... Apenas formulamos um vo- to: que triunfe o melhor.

O resto da jornada está assim delineado:

ATLETICO-ACADEMICA
SETUBAL-BARREIRENSE
GUIMARÃES-PORTO
BOAVISTA-BRAGA
C. U. F.-BELENENSES
COVILHÃ-ÉVORA

Para simplificar, vamos por todos os visita- dos... menos um. Esse é o grupo da Cuf que tem por adversário o Belenenses. O «team» de Riera tem capacidade suficiente para se sair airoso da visita ao Barreiro. Matateu e os seus pares, entre os quais deve salientar-se o «amigo Vicente», podem arrancar os dois pontos.

O resto... é silêncio! O Benfica-Sporting do- mina tudo e todos. Pois se há mais de uma se- mana não se fala, em Lisboa, de outra coisa. Grande força a do futebol!

Aproximação e propaganda dos clubes populares

Dentro de um programa estabelecido para a aproximação e propaganda dos clubes popu- lares, realiza-se amanhã, uma festa de confrater- nização entre a Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense e o Grupo Despor- tivo da Charneca, que deslocará aquela locali- dade grande parte dos seus associados e fami- lias. Os visitantes serão recebidos às 11 e 17, na Cruz Quebrada, onde serão apresentados cumprimentos pelos directores da colectividade local. Seguem-se um pique-nique nos terrenos do Estádio Nacional, e, às 14 horas, um desa- fio de futebol entre as equipas das duas agre- miações. No campo do Sporting Clube de Lin- da-a-Velha. As 16 horas, na sede do Cruz-Que- bradense, haverá uma «matinée» abrilhantada pelo conjunto musical da Charneca, dedicada aos sócios de ambas as colectividades.

SEGUNDA DIVISÃO

A fase final

começa amanhã

com grande expectativa

Dentro do mesmo campeonato nacional da 2.ª Divisão, que nos ultimos seis meses trouxe presa as atenções e o entusiasmo de milhares de desportistas, desde Viana do Castelo até Oporto, uma nova prova se inicia amanhã, desta feita interessando, apenas, a região do centro do País.

Pode abertamente dizer-se que a «quantidade» cedeu o lugar à «qualidade». Com efeito, a nova luta está limitada a seis equipas e acerca das suas maiores possibilidades, em relação aos vinte e dois grupos para quem o despieque fin- dou no ultimo domingo, ninguém terá dúvidas. A selecção de valores fez-se dentro dos melhores princípios e com a maior regularidade e rigor. Ninguém, portanto, ousará rejeitar que o Tor- riense, o Caldas e os «Leões» de Santarém (apu- rados da zona Norte) tal como o Oriental, Es- toril e Desportivo do Montijo (qualificados pelo grupo Sul) são os concorrentes de maior valia.

A 2.ª e ultima fase do campeonato, que ama- nhã se inicia, está a despertar, aliás muito jus- tamente, o maior entusiasmo e não constitui exa- gero afirmar-se que muitos dos encontros que ela contém são susceptíveis de provocar mais interesse do que alguns do «torneio maior».

A jornada de amanhã, primeira de uma série de dez, engloba os seguintes encontros:

Oriental-Caldas
Torriense-Estoril
«Leões»-Montijo

Qualquer destes encontros oferece inéditismo, pois em cada um deles defrontam-se equipas que pertenceram a cada uma das zonas. Assim, o despieque começa revestido de uma maior ex- pectativa ainda que falho de possibilidade de avivar rivalidades ou provocar «revanches».

No campo de Marvila, o vencedor do grupo Sul defronta o segundo classificado do grupo Norte. Só porque assim é, não descorrimos motivo para conceder favoritismo aberto aos Lisboetas. Antes julgamos ser de pensar em luta equilibrada, com aplicação constante dos dois contendores—ambos dominados pela ne- cessidade de vencer. Sabe-se quanto importante —quase decisiva—é uma vitória no campo do adversário. E o Caldas não o esquecerá. Inver- samente, é grande o inconveniente de uma der- rota no próprio campo. E o Oriental sabe bem que é assim.

No campo das Covas, em Torres Vedras, completa-se o despieque Leiria-Lisboa. É outro desafio entre um vencedor de grupo—o Torrien- se—e um segundo classificado—o Estoril. Não seria descabido repetir o que se diz acima, quanto ao pensamento que domina as duas equipas. Mas, em relação ao jogo, já não nos parece desacertado acreditar mais abertamente nas melhores possibilidades de um dos contende- dores, que, evidentemente, é o Torriense. Não supomos a defesa estorilista capaz de contrariar a eficiência dos dianteiros Torrienses e daí o inclinarmos francamente pela equipa local—já afeita à fase final do campeonato.

Santarém assistirá ao outro jogo—teóricamen- te, pelo menos, o mais fraco da jornada. Entre os terceiros classificados de cada zona—«Leões» e Montijo—é forçoso pensar em luta menos atraente sob o ponto de vista técnico. Porque em entusiasmo, apego à luta e incerteza pelo desfecho, tudo poderá atingir o mesmo nível dos outros dois desafios. A vantagem de jogar no seu campo, talvez sirva aos Escalabitinos.

BILHAR

Campeonato da Europa

BARCELONA, 12.—A terceira jornada do Campeonato da Europa de bilhar, ao quadro 7/12, que começou nesta cidade no passado dia 10, forneceu os resultados seguintes: o Francês Galmiche (300-35-46-8-57) venceu o Português Alinho (247-35-94-7-82). O Francês Grivaud (300-17-64-7-64) bateu o Português Ferraz (123-17-42-7-23).

A classificação, após estes jogos, é a seguin- te: 1.º, Orti-Velez, 6 pontos! 2.º, Galmiche, 6; 3.º, Domingo, 4; 4.º, Grivaud, 4; 5.º, Garcia, 2; 6.º, Alinho, 2; 7.º, Alvarez Osório e Fer- raz, ambos com zero pontos.—(F. P.).

ESGRIMA

Paiva e Pona Franco ganhou o torneio de preparação de florete

Concluiu-se já as primeiras horas de hoje a «poule» final do primeiro torneio de prepara- ção de florete, organizado pela Federação Por- tuguesa de Egrima e disputado no ginásio do Liceu de Gil Vicente.

O estabelecimento da classificação foi um pouco demorado, devido à desistência de um dos finalistas. Paiva e Pona Franco, do Clube Shell, foi o vencedor, com 6 vitórias seguido de Valente Borrego, da Mocidade, com 5. Para o 3.º lugar houve que efectuar assaltos suple- mentares entre três dos concorrentes, nos quais teve vantagem Rui de Santa Bárbara, do C. Shell, que totalizou 5 vitórias. Em 4.º e 5.º lugares classificaram-se Vieira Monteiro, da E. Exército, e Orlando Azinhais, do C. N. Egrima. Os ultimos postos couberam a António Marquilhaes e Pedro Zilhão, da E. Exército. Ne- ves do O, da G. N. R., desistiu.

Vai disputar-se no Estoril um torneio internacional

Promovido pela Sociedade Estoril Plage e com organização técnica da Sala de Armas Carlos Gonçalves confiada ao cuidado dos esgrimistas Carlos Dias e Mouton Osório, disputa-se no Estoril, nos dias 9 e 10 de Abril próximo, um torneio internacional de espada, constituído por duas provas, uma de equipas e outra indivi- dual.

As equipas, que jogarão no dia 9, serão for- madas por três atiradores cada. Ao torneio in- dividual concorrerão os espadistas que toma- ram parte na primeira prova.

Está já assegurado o concurso de duas equi- pas de Toulouse e de uma de Biarritz, prosse- guindo as negociações para a inscrição de ati- radores italianos e espanhóis.

As provas serão dotadas com as taças «So- ciedade Propaganda da Costa do Sol», para a de equipas, e «Mestre Carlos Gonçalves», para a competição individual.

Finalmente, os atiradores portugueses vão ter óptima oportunidade para um excelente con- tacto internacional, pelo que esta organização é digna de todos os elogios.

Disputa-se amanhã a primeira prova de preparação de sabre

A Federação Portuguesa de Egrima faz dis- putar amanhã, domingo, às 9 horas, no Colé- gio Militar, a primeira prova de preparação de sabre, para a qual se encontram inscritos 43 atiradores, numero que há muito não se regis- tava em torneios desta arma.

TAUROMAQUIA

O touro na paisagem portuguesa

A escritora D. Maria Archer fala hoje, às 22 horas, na sede do «Sector 1» acerca da pre- sença do touro bravo na paisagem portuguesa.

José Rosa Rodrigues seguiu para Macau

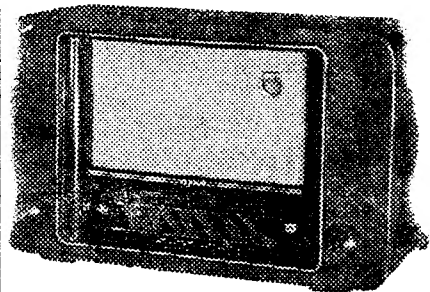
MANILA, 12.—O cavaleiro tauromáquico português José Rosa Rodrigues partiu esta ma- nhã de avião para Hong-Kong donde seguirá para Macau para uma semana de férias. A partida, disse que regressará por uns dias a Manila antes de voltar a Portugal, via Nova York.—(F. P.).

POLICLINICA DE ARROIOS

PRAÇA DO CHIE. 14-1.—Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia
16 horas.

Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias. 17 h
Dr. Monteiro Grilo—Doenças dos olhos. 16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes. 15 h.
Dr. Parada de Oliveira—Doenças crianças. 12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões. 17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis. 15 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral. 18 h
Dr. Cabral Sacadura—Cir geral e partos. 17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas. 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais. 14.30 h
Dr. Maria Manuela Antunes—Doenças senho- ras. 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta. 15 e 18.30 h.

SCHAUB



Mod. REGINA H 30

Técnica perfeita sobria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza

Esc. 3.480\$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

O PORTO pelo telefone

Uma queda e três desastres no trabalho

PORTO, 12—No Hospital de Santa Maria, deram entrada: a cartoneira Maria de Jesus, de 46 anos, viúva, de Oliveira do Douro, Gaia, que apresenta contusões múltiplas por ter dado uma queda na rua; o aprendiz de pedreiro Francisco Silva Moreira, de 16 anos, do lugar de Cabreira, Maia, com ferimentos na vista esquerda por ter sido atingido pelo fragmento duma pedra nas obras do Bom Sucesso; a operária fabril Albina Rosa Dias, de 55 anos, casada, residente em S. Mamede de Infesta, com graves ferimentos por ter ficado entalada numa máquina com que trabalhava; e, no Hospital de Santo António, o mineiro Joaquim Martins, dos Santos, de 39 anos, casado, morador em Beloi, S. Pedro da Cova, que foi atingido por um suporte de madeira que lhe provocou fractura do frontal esquerdo.

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

ARRAIOLOS



Maria José Piteira
Queiroga Chaveiro
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Joaquim Inácio Chaveiro Calhau, sua filha Maria José Calhau Barrocas e seu marido e Maria Pires Calhau Mira e seu marido cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua tia e avó, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 14 horas, para jazigo de família, no cemitério desta vila.



Luís António
Batoque

MISSA DO 30.º DIA

António Batoque, Luís Marques Batoque e mais Família participam que depois de amanhã, dia 14, pelas 11 horas e meia, será celebrada missa do 30.º dia do passamento do seu querido e saudoso Pai, Avô e Parente, na Capela-Mor da Igreja de São Domingos, desta cidade, agradecendo, desde já, a presença daquele piedoso acto das pessoas das suas relações e amizade.

TORRES VEDRAS

José Luís Fortunato
(Correeiro)
FALECEU

Maria das Dores Santos Fortunato e Geolinda dos Santos Fortunato e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu chorado marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, 13, pelas 12 horas, para o cemitério local.

TRATA AGENCIA TOMÉ

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

—A sr.ª D. Maria Craveiro Lopes Reis, deputada, fará amanhã, às 17 horas, na Casa de Santa Zita, uma conferência intitulada «A nobreza de servir as famílias numerosas».

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, da próxima terça-feira, na Casa do Alentejo, serão escolhidos, entre os doze nomes aprovados na última reunião, os dos sete directores para o ano de 1955-5.

AMIGOS DE LISBOA

O Grupo Amigos de Lisboa promove amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo ao Museu Bocage, instalado na Faculdade de Ciências. A visita, que se destina aos sócios de número ímpar, será dirigida pelo sr. prof. dr. Ricardo Jorge, director do museu e sócio do grupo.

QUEM ACHOU?

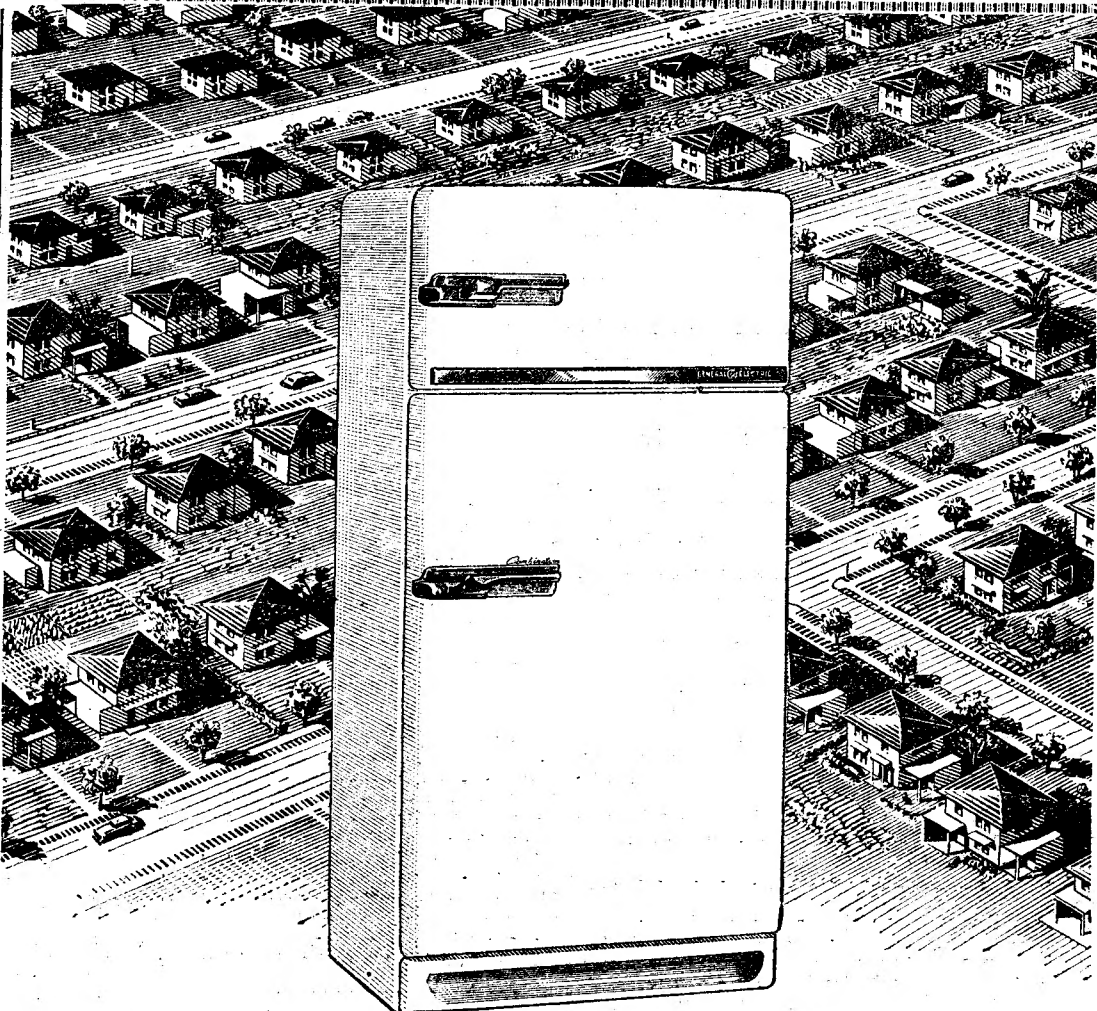
Na passada quinta-feira, das 9 às 13 horas, no trajeto da Rua da Cruz da Carreira à Praça dos Restauradores e daqui ao Instituto de Oncologia, perdeu-se um brinco com dois brilhantes, de grande valor estimativo. Agradece-se a quem o encontrou o favor de o entregar na Rua da Cruz da Carreira, n.º 60, 3.º andar.

FESTAS ASSOCIATIVAS

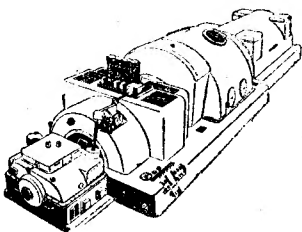
Hoje, á noite, haverá bailes: na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, na Calçada do Duque, 19 a 25; na Associação de Beneficência Luís Braille, na Rua Alves Correia, 86, 1.º; na Sociedade Filarmónica Alunos de Apoio, em Campo de Ourique, com o conjunto musical «Peraltas-Jazz»; e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A, com o conjunto musical «Troicistas».

Amanhã, haverá «matinées»: nos Bombeiros

Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, 33, promovida por um grupo de ex-alunos do Ensino Técnico, com a orquestra «Bohémia» e «La Rua ao microfone»; na Casa do Alentejo, na Rua Eugénio dos Santos; na Cooperativa Militar, na Rua Alves Correia, com a Orquestra «Copacabana»; no Grupo Dramático Lisbonense, na Rua Marcos Portugal, 24; na Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º; e na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Rua da Esperança, 9, 1.º, com a Orquestra «Carioca»; e «soirées»: na Casa do Concelho de Tondela, na Rua dos Anjos, 86, 2.º, com a Orquestra de Mário Nicolau; na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, com a Orquestra Odeon; no Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, na Rua do Conde, 39, 1.º; na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com o conjunto musical «Castigadores»; e na Associação de Beneficência Luís Braille.



POUPANDO OS MANTIMENTOS
DO VOSSO PAÍS



A refrigeração eléctrica desempenha um papel importante na conservação dos alimentos de um país.

Este frigorífico «G. E.», por exemplo, conserva a comida fresca por longos períodos... evitando desperdícios e deteriorações. Assim ele poupa os mantimentos do vosso país. O frigorífico é só um dos numerosos caminhos pelos quais a electricidade torna a nossa vida mais sadia e mais agradável e beneficia a economia do vosso país. Uma Nação electrificada é uma Nação forte.

Consulte a GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA e seus Agentes para todos os seus problemas de electricidade.

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL  ELECTRIC
—E.U.A.—

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa—Rua do Norte, 5

Porto—Rua Sá da Bandeira 535

AGENTES EM TODO O PAÍS

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

381. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95. Rua Nova do Almada 99
LISBOA

RETIRO DO CALIÇA

(Junto ao Lar do Benfica)

Bom ambiente, comida caseira e vinhos da nossa lavra. Bons petiscos.



SÓ PARA HOMENS

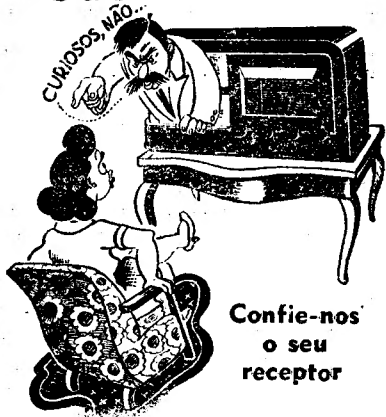
QUE FAZEM A BARBA EM CASA
Quer conhecer o segredo do Dr. Mann que sempre é o primeiro a chegar a qualquer trabalho?

É que se barbeia com o cromo

RIFECREM

que não precisa de pincel nem faz espuma, e com uma simples passagem faz uma barba tão bem feita como se tivesse sido escovada. Preço 12\$50 nas casas de especialidade. Contra três escudos em selos. RIFE — Azinhaga das Salgadas, 107, LISBOA. Enviar uma amostra.

Estou avariado?



Confie-nos
o seu
receptor

Será reparado com rapidez,
economia e garantia técnica

Distribuidor da:

EMERSON RADIO

COSTA & BRITO, LDA.

RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

C. M. L.

Construção e fornecimento
de 120 bancos modelos 17-C

Em 1/4/55, às 15 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epigrafe, sendo a base de licitação de 72.000\$00.

O depósito-provisório de 1.800\$00, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F. até à véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.ª), das 9 às 12 e das 14 às 17 h.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «express», para a Secção de Expediente da D. S. F. (Paços do Concelho) da C. M. L. de modo a ser recebida até à véspera do dia do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

Lisboa, 10/3/55.

O Vice-Presidente, L. Pastor de Macedo.

PRUDENCIA

COMPANHIA PORTUGUESA DE
RESSEGUROS

R. do Arco do Bandeira, 1.º, 2.º
LISBOA

Assembleia Geral
Ordinária

Para discutir e votar o Relatório e Contas do exercício que findou em 31 de Dezembro de 1954, são convocados os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 30 do corrente, pelas 12,1/2 horas, na Sede da Companhia.

Lisboa, 10 de Março de 1955.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
GERAL,

Paulo Cancellia de Abreu



O melhor lâmina azul a \$50

REPRESENTANTES — IBEREX
AV. D. CARLOS I, 132 — LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

ENCICLOPÉDIA

Até fins do séc. XIV, a maldição foi temida como o maior mal do Céu e da Terra a qual em quase todos os instrumentos de doações ou testamentos que nos ficaram, a partir do séc. VII, para castigar os que alteravam o que neles se dispunha. Recortamos de uma doação ao mosteiro de Vairão, contra a qual, se alguém se manifestar «seja excomulgado e separado do corpo e sangue do Senhor, e maldito até à sétima geração e ao inferno vá pagar a pena com Judas, o Traidor; e dois talentos de ouro; e o dano em dobro dez centas vezes; e ao Senhor da Terra outro tanto».

Os Godos passaram aos Franceses certos termos de maldição que aqui se conservaram até ao reinado de Afonso IV nos diplomas oficiais.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Música de filmes; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 40, Comentário Político; 20 e 55, Intervalo Musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Serão para os Soldados de Portugal, dedicado à Escola Prática de Infantaria, em Mafra—1.ª parte; 22 e 15, Duas Gerações; 22 e 30, 2.ª parte do Serão para os Soldados de Portugal; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Ciclo Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Recital pela pianista brasileira Felícia Blumental; 20 e 30, Pá-gina Musical; 20 e 40, Música coral; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música de câmara; 21 e 30, A Música de Piano, palestra-recital por Helena Moreira de Sá e Costa; 22, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 10, Trechos de óperas; 22 e 30, Música de arco; 22 e 45, Tempo de Poesia; 23, Que quer ouvir?; 23 e 15, Reportagem da sessão solene do Congresso de Filosofia; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 18, Música de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Trechos de operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Santa Paul Péri; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Programa dos lavradores; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Quarteto Toots; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Música de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

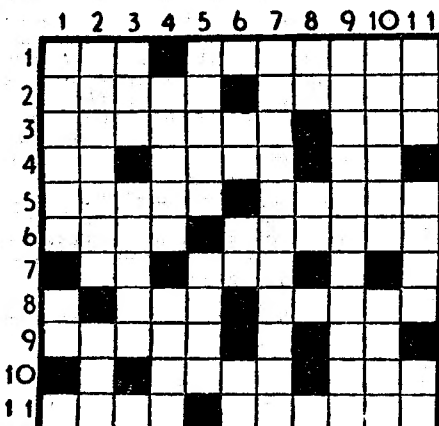
RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 112



Nehru classificou de incidente sem importância e gesto de um desequilibrado o atentado de que foi alvo

(Continuação da 1.ª página)

Mais tarde, seguiu, de automóvel, para a residência do governador.

Baburao foi conduzido a um hospital para observação. Julgam, no entanto, que ele não tinha a intenção de cometer um atentado contra a vida de Nehru, mas desejava apresentar-lhe uma petição.—(R.).

Nehru descreve o incidente

NAGPUR (Índia Central), 12.—«Gesto de um desequilibrado, a que se não deve atribuir importância exagerada» —é como Nehru qualifica o malogrado atentado, de que foi alvo, esta manhã.

Logo depois do incidente, o primeiro-ministro indiano convocou os representantes da Imprensa, lembrando-lhes a conveniência de pôr termo a todos os rumores que geralmente acompanham «um incidente mínimo» deste género.

E acrescentou: «Convoquei a Imprensa, para lhe dar todos os pormenores do incidente. Ninguém está mais bem colocado do que eu para o fazer, uma vez que me encontrava na mais favorável das posições para ver tudo o que sucedeu. Ia de pé, num carro aberto, e, por isso mesmo, o meu campo de visão era maior do que o de qualquer outra pessoa. O automóvel em que eu ia, entrava na cidade, pelos arredores. À esquerda, sentava-se o governador; à direita, o primeiro-ministro estadual. Numa curva, um jinrik-shá obliquou, bruscamente, em direcção ao nosso carro. Este teve de parar. Vi o homem que puxava a carrinha dirigir-se para nós. Mas pensei que desejasse entregar-me um pedido ou protesto. Antes de poder chegar ao estribo do automóvel, fui dominado pelo secretário militar e por agentes da Polícia. O incidente durou 10 segundos. Não merece, portanto, que se lhe dê exagerada importância.

«Foi um incidente mínimo e nada perigoso —concluiu Nehru. Eu mesmo poderia tê-lo abortado, mas entretanto, o secretário militar e os policiais encarregavam-se de o fazer e levavam o homem».—(F. P.).

Manifestação no Parlamento

NOVA DELHI, 12.—O Parlamento interrompeu os trabalhos, para que o ministro do Interior fizesse uma declaração sobre o atentado contra o primeiro-ministro, em Nagpur.

O ministro leu um breve comunicado, descrevendo as circunstâncias do atentado e acrescentou que Shri Nehru não parecia atribuir importância ao incidente. «Contudo—prosseguiu, estou certo de que os membros deste Parlamento farão coro comigo para agradecer à Providência e fazer votos por que o nosso primeiro-ministro bem-amado seja poupado por longos anos, a fim de conduzir este país ao termo que marcou».—(F. P.).

O debate entre os trabalhistas sobre o caso Bevan

LONDRES, 12.—A secção do Partido Trabalhista de Liverpool aprovou, a noite passada, uma moção de protesto contra a expulsão de Aneurin Bevan.

«Do nosso ponto de vista — declara no texto —, essa expulsão seria uma catástrofe e colocaria a maior parte dos membros do Partido na situação pouco invejada de terem de reconsiderar a sua filiação partidária».

No debate, que precedeu a votação, Irvine, deputado trabalhista por Liverpool, declarou-se convencido de que Clement Attlee não está de acordo, no que respeita à expulsão de Bevan, sendo objecto de uma grande pressão.

As secções de Rochdale, Oxford, Rotherham e Birkenhead votaram idênticas moções nas quais pedem aos deputados do seu sector que se oponham à exclusão de Bevan.—(F. P.).

Os acontecimentos na Indochina

a par dos flagrantes problemas actuais
justificam a necessidade urgente
da conferência ministerial das três potências

PARIS, 12.—Os ministros dos Negócios Estrangeiros da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha encontraram-se, dentro em breve. Os acontecimentos da Indochina dão carácter de urgência ao encontro. O conflito do Governo de Ngô Dinh Diem com as turbulentas seitas Hoa-Hao, caodaístas e Binh-Xuyen, que parecia ter-se dissipado com a saída do antigo ministro da Defesa, Nguyen Van Ninh, no Outono de 1954, e a instauração de uma união sagrada, reacendeu-se, ultimamente, e há, mesmo, operações militares entre tropas nacionais e dissidentes na região de Quang-tri, perto do Paralelo 17 (linha que separa o Sul do Norte do Vietnam), assim como na região de Cautho, no Sudoeste do país. Estes acontecimentos provocam grandes preocupações em Paris e Londres.

No Camboja, a abdicação do rei Norodon Sihanuk não pôs termo às divergências entre o Governo real e a Comissão Internacional de Fiscalização. Esta insurgiu-se contra o projecto de lei eleitoral, preparado pelo antigo soberano e que, dadas as condições de residência exigidas dos eleitores, excluiu a participação da oposição democrática nas eleições.

O novo soberano, Norodom Suramarit, denunciou, também, a «interferência» dos estrangeiros, dando assim a entender que prosseguirá a política do filho, ex-rei.

No Laos, finalmente, os insurrectos do Pathet Lao, cujos chefes foram treinados pelo Vietnã, continuam senhores das províncias de Phong Saly e Sam Neua onde as autoridades reais ainda não conseguiram restabelecer a sua autoridade. Não se pôde de parte o risco de uma prova de força, enquanto não chegarem a bom termo as negociações entre as autoridades reais e os rebeldes.

De tudo isto se conclui que as questões graves levantadas na Indochina bastariam para justificar uma reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros. O secretário de Estado americano não teria discordado da ideia, quando das conversações à margem da Conferência de Bangkok, mas se a Conferência é marcada para os fins de Abril, data proposta pelos Ingleses, que teriam, igualmente, sugerido Londres para o encontro, os ministros deverão estudar mais outros problemas urgentes. E' de

calcular que, entretanto, se conclua a ratificação dos acordos de Paris em todos os países interessados. Haverá que tirar as suas consequências: como é que se fará a sua aplicação prática, como é que se apresentam as perspectivas de uma Conferência com a U. R. S. S.? Os três Ocidentais anunciaram que essa Conferência seria de desejo depois da ratificação definitiva dos acordos, ao passo que a U. R. S. S., que, hoje, a deseja ardentemente, diz que, nessa altura deixará de ter finalmente.

Condicionamentos à reunião

Quando do encontro tripartido, poder-se-ia discutir, ainda, uma Conferência de chefes de Governo para tratarem da questão dos armamentos, à qual sir Winston Churchill acaba de aludir na Câmara dos Comuns.

Finalmente, parece impor-se uma harmonização mais completa das maneiras de ver ocidentais quanto à confusa situação no Próximo-Oriente. As garantias dadas à França sobre a independência da Síria permitiram aproximar os pontos de vista em presença.

Não restam dúvidas, porém, de que a rivalidade entre o Egipto e o Iraque, bem como a tensão entre Israel e os vizinhos, levantam numerosos problemas.

A margem da Conferência de Bangkok, John Foster Dulles, sir Anthony Eden e Henri Bonnet falaram da conveniência de os seus países marcarem uma atitude comum.

O convite americano seria, portanto, a sequência daquelas conversações; destinava-se a permitir uma Conferência unicamente bilateral. A própria circunstância do convite não ter sido ainda confirmado pelas instâncias oficiais impede-nos de apurar como foi recebido. Mas é de notar que, até à data referida, a actividade do ministro dos Negócios Estrangeiros francês será completamente absorvida pela preparação do debate da ratificação dos acordos de Paris e pelo próprio debate, a começar, no Conselho da República, provavelmente em 22 do corrente, mas cujo início ainda não está definitivamente marcado, podendo prolongar-se para além de 28 deste mês.

Por outro lado, houve negociações em Londres e sir Anthony Eden expôs que, até 26 de Abril, não terá tempo para se dedicar ao estudo da questão indochinesa. O ponto de vista britânico será exposto em Paris pelo embaixador da França em Londres Jean Chauvel, que foi recebido pelo chefe do Foreign Office, anteontem, e é esperado, hoje, no Quai d'Orsay.—(France Presse).

Washington desejaria que a Conferência se reunisse ainda neste mês

PARIS, 12.—Washington propôs a data de 28 do corrente para a Conferência franco-americana sobre a Indochina.

O ministro dos Negócios Estrangeiros Pinay, teria sido convidado, numa carta entregue por intermédio da Embaixada dos Estados Unidos em Paris.

E' de notar que estas indicações não têm carácter oficial, continuando as esferas competentes francesas, como as americanas, a recusarem-se a comentá-las. Parece tratar-se de uma das muitas sugestões tendentes a facilitar o estudo em comum do problema indochinês.—(F. P.).

GREVE EM BERLIM

de estudantes de língua russa

BERLIM, 12.—Uma greve numa escola contra lições de russo provocou a expulsão de duas raparigas e um rapaz de uma escola do Leste de Berlim—disse, hoje, o «Berliner Zeitung», jornal semi-oficial daquela zona berlinense.

Quatro classes da Escola Klement Gottwald puseram-se em greve, por vários dias, recusando-se a escrever um exercício em russo, como fora ordenado pelo professor daquele idioma. Pretenderam que não conheciam suficientemente o assunto sobre que deviam escrever, mas um exame verbal provou que o sabiam bem—diz o jornal e afirma que o facto fora o resultado de «influências destinadas a perturbar a vida escolar e a organizar resistência contra as lições de russo».

A língua russa é disciplina obrigatória nas escolas orientais alemãs.—(R.).

Sugere-se em França uma advertência à Espanha sobre o tráfico de armas que se regista em Marrocos

PARIS, 12.—«L'Aurore», jornal radical das direitas, diz, hoje, que a França devia advertir a Espanha de que não toleraria por mais tempo o «vasto tráfico de armas» do Marrocos espanhol para nacionalistas do Marrocos franceses.

Num editorial sobre os últimos ataques terroristas, em Marrocos, o jornal diz que metralhadoras ligeiras e armas modernas tinham substituído bombas antiquadas, o punhal e a pistola. «Essas armas foram importadas para Marrocos. Quem as forneceu às quadras do Estiqlal (nacionalistas)?» — pergunta «L'Aurore». «Outro dia, a Polícia francesa descobriu um vasto tráfico de armas, vindas do Marrocos Espanhol».

«L'Aurore» afirma ser tempo de «advertir o Governo de Franco de que já não toleraremos por mais tempo tais actividades, que são conhecidas das autoridades». E acrescenta:

«Onze atentados em 36 horas, em Marrocos. Novamente se levanta a questão da ingerência estrangeira num assunto que apenas diz respeito à França e ao povo que esta protege. Abaixo a máscara de hipocrisia que encobre esta agitação isenta de coragem. O que se pretende, é pôr-nos na rua. O chefe do Governo egípcio, que tão rudemente condena o terrorismo no Sudão, deveria acabar por compreender que já estamos fartos da ingerência egípcia em assuntos que são da exclusiva competência da França».

Pensa o «Franc-Tireur» que, para suprimir a razão de ser do terrorismo, «produto político, haverá que tomar as medidas de conciliação de há muito previstas e que já não podem demorar mais sem os maiores perigos para todos».—(R. e F. P.).

A acção dos terroristas

PORT LYAUTEY, 12.—Rebentou uma bomba, que não ocasionou estragos, esta noite, na Medina de Port Lyautey. Foi atirada por desconhecidos para uma mercearia marroquina. (France Presse).

O conflito religioso reacende-se na Argentina

BUENOS AIRES, 12.—O encerramento dos cursos de ensino primário e secundário, do Colégio de Assunção, de Buenos Aires, pertencente à Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Assunção, foi, ontem, decidido pelo ministro da Educação Nacional.

Nos termos do decreto de encerramento, os alunos daquele estabelecimento religioso serão admitidos nas escolas oficiais. Recentemente, a Imprensa argentina tinha protestado contra a expulsão, pela superior do colégio, de dois alunos, por a mãe, divorciada, se tornar a casar. A Imprensa afirmava que a decisão tinha sido inspirada em razões políticas, vindo nela um protesto contra a lei que institui o divórcio na Argentina.

Por outro lado, perto de cem funcionários públicos do Ministério da Educação, que praticam o magistério nas escolas religiosas, deverão abandonar as suas funções, em virtude de um decreto ministerial. Poderão beneficiar da sua reforma ou retomar a actividade em escolas oficiais.—(F. P.).

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS
Telef. 14

Apresenta amanhã ao almoço FOLCLORE REGIONAL por campinos e pescadores. A noite Festa e Baile dedicado aos concorrentes do II Raly de Salvaterra.

Reserva de mesas em Lisboa — Telef. 770320.

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Telefone 779168 — LUMIAR

AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA»

HOJE, GRANDE BAILE DE MI-CARÊME

Serviço especial de mesa para este dia
Aceitam-se marcações de mesas

Todas as salas têm aquecimento



Restaurante Bar-Dancing apresenta

JUANITA CUENCA
nas suas últimas criações

Domingo: CHA' DANÇANTE

(AQUECIMENTO CENTRAL)